



FACULDADE DE TECNOLOGIA DO COOPERATIVISMO - ESCOOP

Credenciada pela Portaria MEC nº 994, de 19 de julho de 2011

Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 e Relatório Integral

Março, 2018

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estande da ESCOOP no dia C	14
Figura 2: Participação Dia C – alunos e egressos da ESCOOP	14
Figura 3: Participação dos alunos em mesa de debate com os palestrantes	17
Figura 4: Participação dos Alunos com Pôsteres.	17
Figura 5: Divulgação 1 – Banner elaborado pelos alunos.....	18
Figura 6: Divulgação 2 – Banner elaborado pelo SESCOOP	19
Figura 7: Uso de turbante – aluna graduação turma 2016.....	19
Figura 8: Coquetel de Encerramento – culinária Afro-brasileira	20
Figura 9: Miniaturas de Orixás.....	20
Figura 10: Convidados Mesa de Conversas	21
Figura 11: Trote Solidário – alunos turma 2017	22
Figura 12: Lançamento filme “Aprender a aprender: histórias da turma de 2016”	24
Figura 13: Novo Layout da Biblioteca Dr. Walmor Franke da ESCOOP.....	41
Figura 14: Gráfico evolução do acervo da Biblioteca.....	41
Figura 15: Visita alunos da graduação – Cosuel	42
Figura 16: Visita alunos graduação ESCOOP – Coop. Santa Clara.....	43
Figura 17: Como você avalia o acesso da Instituição aos alunos com necessidades especiais? .	48
Figura 18: Assinatura protocolo de intenções com fundação educacional da Arábia Saudita	55
Figura 19: Evento Grupo de Pesquisa ESCOOP.....	57
Figura 20: Estande ESCOOP Dia C/2017.....	61
Figura 21: Palestrante Cooperativa Languiru – Semana Acadêmica/2017	62
Figura 22: Folder Divulgação da ESCOOP – Aluno turma 2017	63
Figura 23: Quadro localizado na área de convivência – alunos das três turmas	64
Figura 24: Banner Evento “Encontro Estadual de Comunicação Cooperativista”	65

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Participação Dos Alunos Na Semana Acadêmica/2017	16
Quadro 2: Formação Da Mesa De Conversas	21
Quadro 3 : Avaliação Disciplina/Curso Pelos Alunos 2017/1	25
Quadro 4: Avaliação Disciplina/Curso Pelos Alunos 2017/2	26
Quadro 5: Disciplinas Avaliadas/Curso	26
Quadro 6: Questão 1 - A Organização Dada Ao Conteúdo Da Disciplina Facilita A Sua Compreensão?	27
Quadro 7: Questão 2 - Existe Compatibilidade Da Carga Horária Com Os Conteúdos Da Disciplina?	28
Quadro 8: Questão 3 - A Bibliografia Indicada Para A Disciplina É De Qualidade?	28
Quadro 9: Questão 4 - A Disciplina Contribui Para A Sua Formação Acadêmica Geral?	29
Quadro 10: Questão 5 - Os Objetivos Da Disciplina São Coerentes Com Os Objetivos Do Curso?	29
Quadro 11: Projetos Núcleo De Pesquisa Da Escoop	30
Quadro 12: Atendimento Aos Estudantes Da Graduação Na Escoop	36
Quadro 13: Condições De Trabalho – Atendimento Aos Docentes Da Escoop	37
Quadro 14: Pesquisa Com Corpo Técnico-Administrativo Da Escoop	37
Quadro 15: Comunicação Interna	38
Quadro 16: Relacionamento Com As Chefias (Diretoria E Supervisão) Da Escoop	38
Quadro 17: Infraestrutura Avaliada Pelos Alunos Da Graduação	44
Quadro 18: Infraestrutura Avaliada Pelos Docentes	46
Quadro 19: Infraestrutura Avaliada Pelo Corpo Técnico-Administrativo	47
Quadro 20: Infraestrutura Avaliada Pelo Público Externo – 4ª semana Acadêmica E	47
Quadro 21: Infraestrutura Avaliada Pelo Público Externo – 5º Dia Da Consciência Negra	48
Quadro 22: Grupo 1 – Corpo Discente Da Escoop	49
Quadro 23: Grupo 2 – Corpo Docente Da Escoop	49
Quadro 24: Grupo 3 – Funcionários Da Escoop	50
Quadro 25: Sugestões De Ações - Docentes	71
Quadro 26: Sugestões de Ações - Discentes	71
Quadro 27: Sugestões de Ações - Funcionários	73

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. METODOLOGIA	8
2. DESENVOLVIMENTO	10
<i>Eixo nº 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</i>	<i>10</i>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	10
<i>Eixo nº 2 Desenvolvimento Institucional.....</i>	<i>11</i>
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição considerada especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	12
<i>Eixo nº 3: Políticas Acadêmicas:</i>	<i>24</i>
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	33
<i>Eixo nº 4: Políticas de Gestão.....</i>	<i>36</i>
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	36
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	38
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	39
<i>Eixo nº 5: Infraestrutura Física</i>	<i>44</i>
Dimensão 7: Infraestrutura Física	44
3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	49
<i>3.1 Análise da CPA por eixo pesquisado</i>	<i>51</i>
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	71

INTRODUÇÃO

Nome da IES: Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP

Características da IES: Instituição de ensino superior, de direito privado, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul – SESCOOP/RS

Ato de designação da CPA: Portaria Escoop-DG n. 006/2012

Composição da CPA:

Nome	Segmento
Rejane Inês Kieling (*)	Representante docente
Tabajara Barros de Melo	Representante discente
Angela Buchele	Representante Técnico-Administrativo
Ivan Carlos Novello	Representante da Sociedade Civil Organizada

(*) **coordenadora CPA**

A Faculdade de Tecnologia do Cooperativismos- ESCOOP foi credenciada pela Portaria MEC nº 994, de 19 de julho de 2011, publicada no DOU de 20/07/2011, iniciando suas atividades em 2012. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Cooperativas foi autorizado pela Portaria SERES 290/2011, publicada no DOU de 25/07/2011, tendo recebido CC 5 da Comissão Avaliadora. Em 2014, obteve o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas pela Portaria nº 432, de 29 de julho de 2014, publicada no D.O.U de 31 de julho de 2014, tendo recebido CC 4 da Comissão Avaliadora.

A ESCOOP, primeira faculdade exclusivamente voltada ao ensino, pesquisa e extensão em cooperativismo no país, é mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul-SESCOOP/RS, que integra o denominado “Sistema S”, que tem entre seus objetivos organizar, administrar e executar

o ensino de formação profissional para associados e empregados de cooperativas. O objetivo da ESCOOP é qualificar profissionais para participarem ativamente e com competência na gestão das cooperativas, conciliando teoria, prática e técnicas administrativas com a história e doutrina cooperativista, e tem demonstrado ter condições adequadas para o cumprimento deste objetivo, tendo obtido conceito 4 (escala de 1 a 5) na última avaliação do MEC.

A ESCOOP atualmente oferece cursos em nível de:

Graduação

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

De 2012 a 2017 formou 78 alunos e atualmente mantém duas turmas em andamento.

Pós-graduação

Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Gestão de Cooperativas, nível especialização, finalizados.

De 2012 a 2017 tivemos 138 formandos, nos cursos de:

MBA em Gestão de Cooperativas (Fortaleza)

MBA em Gestão de Cooperativas (Belém)

MMBA em Gestão de Cooperativas (Porto Alegre)

MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio (Porto Alegre)

MBA em Gestão de Cooperativas (Emater)

MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio (Santa Maria)

MBA em Gestão de Cooperativas 35 alunos - (Pelotas)

MBA em Gestão de Cooperativas Odontológicas – 35 alunos (Porto Alegre)

Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Gestão de Cooperativas, nível especialização, em andamento.

MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio- 32 alunos (Cruz Alta)

MBA em Auditoria e Contabilidade Cooperativa -31 alunos (Porto Alegre)

MBA em Gestão de Pessoas em Organizações Cooperativas – 30 alunos (Porto Alegre)

MBA em Gestão de Cooperativas Vitivinícolas – 30 alunos (Farroupilha)

MBA em Gestão de Cooperativas -34 alunos (Bahia)

MBA em Gestão de Cooperativas – 30 alunos (porto Alegre 2017)

Extensão

Cursos de curta duração, alinhados às Políticas de Extensão da ESCOOP, certificados emitidos por ano:

2012-277

2013-169

2014-607

2015-928

2016-586

2017- 1.130

ALUNOS FORMADOS NA ESCOOP 2012 A 2017		
CURSOS	NR FORMANDOS	%
CURSOS DE EXTENSÃO	3697	94,48
GRADUADOS EM GESTÃO DE COOPERATIVAS	78	1,99
PÓS GRADUADOS MBA	138	3,53
TOTAL	3913	100,00

Fonte: Secretaria Acadêmica da ESCOOP

Ocupações da ESCOOP de 2011 até outubro de 2017 (por número de pessoas).

ANO	NR PESSOAS
2011	9818
2012	17381
2013	23024
2014	25909
2015	36076
2016	25464
2017	31962
TOTAL	169634

Fonte: Secretaria Acadêmica da ESCOOP

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP foi constituída em 17 de setembro de 2012, a partir da Portaria Escoop-DG n. 006/2012, em atendimento às Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior, oriundas da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Conforme previsto no Projeto da CPA, o presente relatório integral de autoavaliação, cujas ações avaliativas foram baseadas nos cinco eixos, conforme Nota

Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, contempla as dez dimensões de avaliação especificadas na Lei Nº 10.861/2004

Além dessa introdução o presente relatório de autoavaliação institucional 2017 e relatório integral apresenta mais quatro seções. A primeira seção faz referência aos procedimentos metodológicos utilizados para compor a pesquisa. Na segunda seção são apresentados os resultados das pesquisas para cada um dos eixos pertinentes à avaliação realizada no ano de 2017. A terceira seção compõe os registros feitos pelos entrevistados, os quais serviram como base para que a CPA pudesse compor análise relacionada ao ciclo avaliativo com o objetivo de contribuir ao processo contínuo de melhoria da ESCOOP. E, finalmente, na quarta seção a CPA apresenta sugestões de ações com base na análise desenvolvida.

1. METODOLOGIA

Ao longo do ano de 2017 os membros da CPA analisaram os documentos oficiais da Faculdade: Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, ATAS e Regimento Interno.

A pesquisa documental, segundo Gil (2010),

É utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importantes no campo da História e da Economia. Como delineamento apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A principal diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação, etc. (GIL, 2010, p.30)

Para a pesquisa junto ao corpo discente, docente e corpo técnico-administrativo, foram aplicados questionários com questões estruturadas que conforme (Severino, 2007, p. 125) “é o conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo”.

Além das questões estruturadas os entrevistados puderam deixar suas considerações sobre fragilidades e potencialidades da Instituição em espaço próprio do formulário, usando redação livre, além de críticas e sugestões que também puderam ser registradas livremente. Salientando-se que foi mantido anonimato nos formulários de pesquisa.

Com os responsáveis pela Biblioteca, Setor de Informática e Secretaria Administrativa, foi enviado questionário via e-mail com questões fechadas. Conforme Severino (2007, 125) explica que um questionário se refere a

um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. (SEVERINO, 2007, p.125)

O autor explica, ainda, que no caso de um questionário com questões fechadas “as respostas serão acolhidas dentre as opções predefinidas pelo pesquisador”. (SEVERINO. 2007, p.125)

2. DESENVOLVIMENTO

Eixo nº 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A CPA da ESCOOP mantém encontros periódicos durante o ano para desenvolver ações relativas ao processo avaliativo, conforme registrado em Atas e disponibilizadas à direção da Faculdade e demais interessados.

Além desses encontros formais, também são realizadas reuniões via *Skype*, grupos de *Whatsapp* e troca de e-mails para tratar de assuntos que não necessitem da presença física dos membros.

Ao final de cada período avaliativo, os membros da CPA fazem apontamentos relacionados a pontos que precisam ser modificados e/ou melhorados, com o objetivo de um permanente espírito crítico no que se refere ao processo autoavaliativo da ESCOOP.

Em 2017, a ESCOOP realizou seu sexto processo avaliativo. O que pôde ser constatado ao longo desses anos que compõem o ciclo avaliativo, foi maior envolvimento dos atores que fazem parte deste processo tanto nas avaliações como no que diz respeito à compreensão da importância da instituição manter uma comissão própria de avaliação interna. O que talvez já seja reflexo do esforço da CPA em realizar encontros periódicos visando sensibilizar os diferentes grupos que compõem o processo avaliativo.

Para que seja possível obter-se maior número de participantes, as reuniões de sensibilização são realizadas em diferentes turnos. Nos turnos manhã e tarde são realizados encontros com os técnico-administrativos dos setores de: portaria, copa, biblioteca, secretarias (acadêmica e administrativa), manutenção e TI. E, no turno da noite, os encontros ocorrem com os docentes e alunos (graduação e pós-graduação).

No início de cada ano letivo, a CPA realiza devolutiva do processo avaliativo relativo ao ano anterior. A seguir a relação das ações relativas às devolutivas realizadas pela CPA em 2017:

- a. Os formulários da avaliação dos alunos em relação às disciplinas e aos docentes foram disponibilizados à direção para serem encaminhados aos responsáveis pelas disciplinas avaliadas, tanto da graduação como da pós-graduação;
- b. Os resultados relativos à avaliação realizada junto aos funcionários, docentes e alunos também foram disponibilizados à coordenação e direção da ESCOOP;
- c. O relatório da CPA foi publicado no site da ESCOOP;
- d. Os resultados gerais da avaliação foram afixados no Mural da Faculdade;
- e. O relatório parcial de 2016 foi apresentado aos alunos, funcionários e docentes, pelos membros da CPA em devolutiva aos atores que participaram do processo avaliativo e para sensibilização dos mesmos em relação ao comprometimento nesse constante processo avaliativo;
- f. Os resultados das pesquisas realizadas pela CPA, relativos ao ano de 2016, foram apresentados em reuniões do Conselho Acadêmico e Administrativo realizadas no primeiro semestre letivo de 2017.

Eixo nº 2 Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2015-2019), apresenta objetivos e metas que estão em consonância com a Missão da ESCOOP, que é “preparar profissionais para as diversas áreas de atuação dentro das cooperativas, notadamente para uma moderna gestão”.

Os quadros que demonstram os objetivos da ESCOOP são apresentados no PDI sob a forma de: estratégias, metas e prazos, conforme resumo abaixo:

Quadro 1: Objetivo estratégico: Expansão Institucional;

Quadro 2: Objetivo estratégico: Qualificação Institucional;

Quadro 3: Objetivo Estratégico: Aperfeiçoamento do Ensino;

Quadro 4: Objetivo Estratégico: Implementação da extensão;

Quadro 5: Objetivo Estratégico: Desenvolvimento dos Recursos Humanos;

Quadro 6: Objetivo Estratégico: Atendimento do corpo discente;

Quadro 7: Objetivo Estratégico: Desenvolvimento social da comunidade

Salienta-se que a CPA vem acompanhando o cumprimento das metas estipuladas no PDI, bem como os prazos para sua realização. Acompanhamento que se dá com informações disponibilizadas pela Direção e responsáveis de setores relacionados aos objetivos e metas estipulados. Ao final do período de vigência do PDI da ESCOOP a CPA fará um relato detalhado dos resultados alcançados.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição considerada especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social da Escoop é um dos seus principais pilares de sustentação. Uma faculdade voltada para preparar profissionais para atuarem na gestão de cooperativas nos treze ramos¹ existentes no cooperativismo brasileiro, requer, em primeiro lugar, manter o foco no compromisso de alinhar a formação desses futuros gestores com a doutrina do cooperativismo, que está pautada em sete princípios: Adesão voluntária; gestão democrática; participação econômica equitativa; autonomia e independência; educação e formação; intercooperação; e interesse pela comunidade.

No que diz respeito à contribuição da ESCOOP em relação à inclusão social, cabe mencionar, inicialmente, que desde a sua criação vem concedendo bolsas de estudos para os estudantes tanto da Graduação como da Pós-Graduação.

De acordo com o PDI, o SESCOOP/RS possui um sistema de bolsas de estudo, regulamentada pela Resolução nº 31/2011, que estabelece normas e diretrizes para a concessão de bolsas de estudo aos associados e empregados das Cooperativas do Rio Grande do Sul.

¹ Os treze ramos do cooperativismo brasileiro são: Consumo, Social, Trabalho, Educacional, Transporte, Agropecuário, Saúde, Crédito, Habitacional, Infraestrutura, Mineral, Turismo E Lazer.

Nesta Resolução está previsto a concessão de bolsas de estudo até o limite de 70% para a formação profissional dos associados e empregados das cooperativas, em nível de extensão, graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) na área do cooperativismo.

Conforme registros da Secretaria Acadêmica da ESCOOP todos os estudantes matriculados em nível de extensão, graduação e pós-graduação recebem bolsa de estudos de 70%, sendo que os bolsistas que trabalham em linhas de pesquisas junto aos docentes recebem bolsa de estudos de 100%.

Durante o ano de 2017 a CPA verificou algumas ações que demonstram a responsabilidade social da ESCOOP:

a. Eventos

Campanha Dia de Cooperar - Dia C

No dia 1º de julho de 2017, alunos, funcionários e professores da ESCOOP tiveram a oportunidade de participar da Campanha Dia de Cooperar 2017 – o Dia C – Projeto de responsabilidade social que teve início no Rio Grande do Sul no evento de lançamento realizado no Mundo Cooperativo Gaúcho, casa do cooperativismo na Expodireto Cotrijal 2017, realizada em Não-Me-Toque. Nesse dia, representantes das cooperativas gaúchas e a equipe do SESCOOP/RS se reuniram, para uma manhã de serviços oferecidos aos visitantes da feira.

O Dia C ocorre todos os anos no primeiro sábado do mês de julho, em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo. No ano passado, mais de 6 mil voluntários de 190 cooperativas se mobilizaram em 151 projetos para beneficiar cerca de 120 mil pessoas em todo o Estado.

Os alunos da graduação, funcionários e professores participaram de forma voluntária no *stand* da ESCOOP realizando teste vocacional do cooperativismo nomeado “IATC - índice de avaliação do talento em cooperativismo”, desenvolvido pelo NAP – O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade, em parceria com os profissionais da TI. Foi também realizada a doação de cachecóis arrecadados na comunidade por meio da campanha “Aqueça um coração doe um cachecol” promovida pelos funcionários da ESCOOP, bem como, roupas e sapatos.

Conforme um dos alunos da turma 2017,

a oportunidade de participar do Dia C no estande da Escoop oferecido aos alunos, proporcionou o contato com um dia muito especial que foi o de compartilhar e oferecer os mesmos benefícios de estudar nesta instituição para as pessoas que nos visitaram e de fazer parte do cooperativismo gaúcho. (ALUNO TURMA 2017).

Figura 1: Estande da ESCOOP no dia C



Foto: Acervo alunos ESCOOP

Figura 2: Participação Dia C – alunos e egressos da ESCOOP



Foto: Acervo alunos ESCOOP

Semana Acadêmica

Entre os dias 08 e 10 de novembro, a Escoop promoveu a quarta edição da Semana Acadêmica. Como nos anos anteriores, foi escolhida uma comissão de trabalho para a organização do evento. Comissão formada por adesão voluntária por alunos das turmas de graduação e por professores. Essa equipe de trabalho realizou reuniões desde o primeiro semestre. Inicialmente com o objetivo da turma 2016 contribuir com sua experiência na realização do evento no ano anterior. O que foi realizado com a disponibilização de um relatório contendo detalhamento de todas as etapas que foram necessárias para a realização da Semana Acadêmica de 2016, bem como relatos dos participantes da comissão anterior, em que foram enaltecidos os pontos considerados frágeis e que precisariam, portanto, de uma maior atenção para o ano de 2017.

Depois de escolhido o tema “Inovação e Sustentabilidade” pela comissão organizadora, foi dado início à elaboração de projetos de pesquisa dentro dessa temática. Esses projetos serviram para a elaboração de artigos que foram apresentados na 4ª Mostra de Iniciação Científica, em forma de apresentação oral e pôster.

Em 2017, a participação dos alunos foi de três formas: apresentações em pôster, apresentações orais e participação na mesa de debates. Para a seleção destes trabalhos foi formada uma comissão avaliadora por professores da ESCOOP. Os trabalhos escolhidos para serem apresentados no evento foram:

Quadro 1: Participação dos alunos na Semana Acadêmica/2017

Aluno(a)	Tema	Tipo de Participação
Djones Roberto Zucolotto	Secessão Familiar – COOPAN – Cooperativa de Assentados	Oral, pôster e mesa de debate
Vinícius Vieira Burgos	Crédito – Fundação Sicredi	Pôster
Cassiano Silvello	Sucessão Familiar – cooperativas do setor leiteiro	Pôster
Gabriel Carnevalle de Oliveira	Inovação em cooperativas de crédito	Oral, pôster e mesa de debate
Michele Bochi Vieira	Cooperativas de trabalho e inclusão social	Pôster
Marcelo Gottems Lima	Educação Cooperativa – UNIMED	Pôster
Rita Gisele Festa Marinho	Programa UNIFÁCIL UNIMED	Oral

Fonte: tabulado pela CPA

Figura 3: Participação dos alunos em mesa de debate com os palestrantes



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

Figura 4: Participação dos Alunos com Pôsteres.



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

Para o ano de 2017 a comissão organizadora da Semana Acadêmica decidiu aceitar submissões externas, para isso foi elaborado documento titulado “IV Mostra de Iniciação Científica - I Salão de Trabalhos Científicos - REGULAMENTO GERAL. Esse documento foi divulgado para todas as instituições de ensino que possuem alguma relação com o cooperativismo, bem como para todos os alunos egressos tanto da graduação como da pós-graduação da ESCOOP.

Importante ressaltar que tal ação se deu em virtude das avaliações do evento divulgadas pela CPA em 2016, terem apontado para a necessidade da ESCOOP abrir a

Mostra para autores externos, como uma forma de divulgar a Faculdade e permitir outros olhares sobre o cooperativismo.

Dia da Consciência Negra

No dia 22 de novembro de 2017 os alunos da ESCOOP realizaram a quinta edição do evento “Dia da Consciência Negra”, com o tema “Intolerância, convivência, empatia: somos todos uma só raça” – Roda de Conversas com Manoel José Avila, Clovis André Silva, Jeanice Dias Ramos, Bàbá Omi Luciano de ÒSÀLÁ. Participação de Romita Abdala Naweda e Tito Francisco Ianda.

Todas as ações relacionadas à construção do evento foram realizadas por uma Comissão formada por alunos das turmas 2016 e 2017, professores e alunos egressos.

A divulgação se deu por meio de redes sociais, envio de convites para Cooperativas, Instituições de Ensino e Egressos.

Figura 5: Divulgação 1 – Banner elaborado pelos alunos



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

Figura 6: Divulgação 2 – Banner elaborado pelo Sescoop



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

Além da Roda de Convesas, os alunos da ESCOOP ofereceram mais três atrativos para os convidados: turbantes; coquetel com pratos da cultura Afro e entrega de miniaturas de Orixás.

1. Turbantes: um dos alunos do curso de graduação – turma 2016 – trouxe uma colega da cooperativa em que trabalha para disponibilizar serviço de colocação de turbantes. A ideia surgiu a partir do tema do dia da Consciência Negra de 2015, que tratava do empoderamento feminino por meio de turbantes.

Figura 7: Uso de turbante – aluna graduação turma 2016



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

- b. Coquetel de encerramento: foi contratada pela ESCOOP a Cooperativa dos Povos Tradicionais de Matriz Africana – COOPTMA, que serviu pratos que remetem à culinária Afro-brasileira.

Figura 8: Coquetel de Encerramento – culinária Afro-brasileira



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

- c. Entrega de lembrancinhas – os alunos trouxeram o trabalho de uma artesã que confeccionou miniaturas de orixás. Estas miniaturas foram entregues aos participantes do evento como lembrança.

Figura 9: Miniaturas de Orixás



Fonte: Acervo Comissão Organizadora

A mesa para a Roda de Conversas foi organizada conforme segue:

Quadro 2: Formação da Mesa de Conversas

Horário	Tema	Convidado(a)
19h15	Depoimentos e experiências	Romita Abdalla Naweza (República Democrática do Congo) e Tito Francisco Ianda (Guiné Bissau)
20h	Povos Tradicionais de Matriz Africana: Identidade, memória e resistência na luta pela superação do racismo	Bàbá Omi Luciano de ÒSÁLÁ
20h30	Igualdade Racial e Gênero	Jeanice Dias Ramos
21h20	Desigualdade, racismo e democracia no Brasil: Uma questão permanente Convidado	Manoel José Àvila
21h40	Intolerância Racial: Um desafio à convivência democrática Convidado	Clóvis André da Silva

Fonte: informações tabuladas pela CPA

Figura 10: Convidados Mesa de Conversas



Fonte: Acervo da Comissão Organizadora

- d. Trote solidário: para recepcionar os calouros 2017, os alunos do curso de Graduação da Escoop 2016 realizaram um trote que envolvesse cooperação, visando proporcionar o bem comum. Dessa forma, a turma 2017 organizou-se em duas equipes e cada uma indicou uma instituição para receber as arrecadações da ação.

Após a arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas e cobertores, a equipe vencedora entregou 70% do total arrecadado à Cooperativa CrêSer – Pais e Filhos Especiais, totalizando mais de 200 kg de alimentos e a segunda entregou 30% ao Centro Comunitário da Vila Orfanotrófio I, totalizando 30kg de alimentos, 10 cobertores, 240 peças de roupas e 96 pares de meias infantis.

Figura 11: Trote Solidário – alunos turma 2017



Fonte: www.Escoop.edu.br

- e. Produção artística:

Como atividade da disciplina de Português Instrumental da graduação da ESCOOP, alunos lançaram no final do primeiro semestre de 2017 o curta-metragem “Aprender a aprender: histórias da turma de 2016”, que foi utilizado como recurso didático pela professora da disciplina.

O objetivo da docente ao propor a metodologia foi trabalhar de forma mais intensa a compreensão e o domínio do idioma, o entendimento de quem fala e quem ouve, entre quem escreve e quem lê, abordando as reflexões sobre a língua e suas implicações na comunicação humana.

De março a junho de 2017 a turma do 3º semestre foi instigada à produção de distintas sínteses em torno da linguagem, no sentido de explorar o seu contexto dinâmico de manifestação. Entre as produções, a recuperação das memórias pela via de um curta-metragem sobre as vivências na disciplina foi atividade singular da disciplina. Para a docente responsável pelo projeto, o estudo da língua a partir de poetas como Fernando Pessoa e seus heterônimos (personagens fictícios), Caetano Veloso, Olavo Bilac, Lygia Fagundes, o samba-enredo da Mangueira de 2007 e as crônicas de Luís Fernando Veríssimo, Fabrício Carpinejar e Martha Medeiros, entre outros, constituíram a “disposição de elevar a nutrição estética pela via da própria língua ao cotidiano do ensino superior”.

Seguida desta disposição, tarefas como realização de atas a cada encontro, criação de jingle, declamação de músicas e poesias, de heterônimos, elaboração de currículo lattes, vitae e criativo, entre outros, foram agregados aos modos de endereçamento do curta-metragem. Como ponto relevante, o projeto teve ainda o registro da execução do documentário “Língua, vidas em Português”, de Victor Lopes e a presença da professora Débora Grace Brum e sua aula magna sobre a origem e importância da Língua Portuguesa. (DOCENTE RESPONSÁVEL PELO PROJETO).

A noite de estreia do filme “Aprender a Aprender: histórias da turma 2016” contou com a promoção, presença e incentivo da direção, funcionários da Faculdade, além de convidados, familiares, amigos e professores das turmas 2015 e 2017. Na oportunidade, os alunos da disciplina Português Instrumental assinalaram seu engajamento às causas sociais cooperativas, como a doação de um cachecol como recurso de ingresso, estimulando a iniciativa dos funcionários da ESCOOP para o inverno de 2017.

Figura 12: Lançamento filme “Aprender a aprender: histórias da turma de 2016”



Fonte: Secretaria Administrativa - ESCOOP

Eixo nº 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

As questões específicas sobre a atuação dos docentes e comentários dos alunos relacionados aos docentes, foram tabulados pela CPA e disponibilizados à Direção que, por meio da coordenação de curso, encaminhou aos interessados. E as questões relacionadas às disciplinas foram tabuladas pela CPA e apresentadas a seguir.

Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Os alunos da graduação e pós-graduação responderam às seguintes questões: 1. A organização dos conteúdos da disciplina facilita a sua compreensão. 2. Existe compatibilidade da carga horária com os conteúdos da disciplina. 3. A bibliografia indicada para a disciplina é de qualidade. 4. A disciplina contribui para a sua formação acadêmica. 5. Os objetivos da disciplina são coerentes com os objetivos do curso.

a. Graduação - Disciplina/curso:

Primeiro semestre/2017: ao final do primeiro semestre letivo os alunos da graduação participaram de pesquisa feita pela CPA em que responderam formulário com questões direcionadas à percepção deles sobre as disciplinas que cursaram durante o semestre.

Disciplinas avaliadas: 1. Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas. 2. Português Instrumental. 3. Planejamento e Estratégias Organizacionais. 4. Modelos de Gestão Cooperativa. 5. História e Doutrina do Cooperativismo. 6. Fundamentos de Finanças e Orçamento. 7. Vivências em Cooperativismo VI Tecnologia da Informação. 8. Plano de Negócios. 9. Fundamentos de Economia. 10. Ambiente de Negócios Globalizados e o Cooperativismo. 11. Vivências em Cooperativismo III – Desenvolvimento Regional. 12. Mercados Cooperativos e Comercialização Cooperativa. 13. Direito e Legislação Cooperativa. 14. Vivências em Cooperativismo II – Governança Cooperativa. 15. Seminário Ramos de Cooperativismo.

Quadro 3 : Avaliação disciplina/curso pelos alunos 2017/1

Questão	1	2	3	4	5
1	0%	0%	0%	20%	80%
2	0%	0%	10%	15%	75%
3	2%	3%	8%	18%	69%
4	0%	2%	4%	15%	79%
5	3%	5%	10%	12%	70%

Fonte: Dados tabulados pela CPA

Segundo semestre 2017/2: na última semana do semestre letivo os alunos da graduação participaram de pesquisa feita pela CPA em que responderam formulário de questões direcionadas à percepção deles sobre as disciplinas que cursaram durante o semestre.

Disciplinas avaliadas:

Quadro 4: Avaliação disciplina/curso pelos alunos 2017/2

Questão	1	2	3	4	5
1	2%	0%	5%	18%	70%
2	0%	0%	10%	15%	75%
3	2%	5%	12%	25%	56%
4	0%	2%	7%	22%	69%
5	3%	8%	15%	18%	56%

Fonte: Dados tabulados pela CPA

b. Pós-graduação: disciplina/curso

Durante o ano de 2017 foram avaliados os cursos de pós-graduação: **1.** MBA Gestão Estratégica do Agronegócio - Cruz Alta; **2.** MBA em Auditoria e Contabilidade Cooperativa; **3.** MBA Em Gestão de Cooperativas - Turma Salvador; **4.** MBA em Gestão de Cooperativas - Turma Porto Alegre 2017; **5.** MBA Em Gestão de Cooperativas Vitivinícolas; **6.** MBA em Gestão De Pessoas em Organizações Cooperativas.

Quadro 5: Disciplinas avaliadas/curso

Disciplinas avaliadas	Curso
PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA NAS COOPERATIVAS	1
GESTÃO AMBIENTAL E AGRONEGÓCIO COOPERATIVO	1
RESPONSABILIDADE SOCIOEMPRESARIAL PELAS SOCIEDADES COOP	1
ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	2
AUDITORIA INTERNA E DE GESTÃO	2
METODOLOGIA DE PESQUISA	2
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS EM COOPERATIVA	2
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA COOPERATIVAS	2
NORMAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EXTERNA	2
PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA NAS COOPERATIVAS	2
EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS	2
ELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL COOPERATIVA	2
CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS	2
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE MUDANÇA	3
GESTÃO TRIBUTÁRIA DE SOCIEDADES COOPERATIVAS	3
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE COOPERATIVAS	3
GESTÃO FINANCEIRA NAS SOCIEDADES COOPERATIVAS	3

AUDITORIA E CONTROLADORIA NAS SOCIEDADES COOPERATIVAS	3
CONJUNTURA SOCIO-ECONÔMICA DO COOPERATIVISMO	3
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DA MUDANÇA	4
AUTOGESTÃO E GOVERNANÇA COOPERATIVA	4
DIREITO COOPERATIVO	4
NEGOCIAÇÃO E GOVERNANÇA EM COOPERATIVAS	5
GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS	5
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA COOPERATIVAS	5
AUDITORIA E CONTROLADORIA NAS COOPERATIVAS	5
CENÁRIOS E TENDÊNCIAS DAS VITIVINÍCOLAS	5
MODELOS DE GESTÃO E DOCTRINA COOPERATIVA	5
CENÁRIOS MACROECONÔMICOS	5
AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	6
SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA	6
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM GESTÃO DE PESSOAS	6
DIAGNÓSTICO E MEDIDAS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6
MÉTODOS E TÉCNICAS QUE PEQUISA E PRODUÇÃO DE ARTIGOS	6
BSC APLICADO A GESTÃO DE PESSOAS	6
DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INTERPESSOAL	6
TÓPICOS DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	6
GESTÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	6
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA E DE CONFLITOS	6

Fonte: CPA

Quadro 6: questão 1 - A organização dada ao conteúdo da disciplina facilita a sua compreensão?

Curso	Nº disciplinas avaliadas	Participação média de alunos	1	2	3	4	5
01	03	25	0	0	2	4	19
02	10	24	0	0	1	3	20
03	06	29	0	0	2	3	24
04	03	27	1	1	3	6	16
05	07	27	0	1	2	7	17
06	10	21	0	0	3	8	10

Fonte: formulários CPA

Quadro 7: questão 2 - Existe compatibilidade da carga horária com os conteúdos da disciplina?

Curso	Nº disciplinas avaliadas	Participação média de alunos	1	2	3	4	5
01	03	25	0	1	3	5	16
02	10	24	0	0	0	3	21
03	06	29	3	2	6	7	11
04	03	27	0	2	1	7	17
05	07	27	1	2	5	7	12
06	10	21	2	3	2	8	6

Fonte: formulários CPA

Quadro 8: questão 3 - A bibliografia indicada para a disciplina é de qualidade?

Curso	Nº disciplinas avaliadas	Participação média de alunos	1	2	3	4	5
01	03	25	0	0	2	8	15
02	10	24	0	0	1	7	16
03	06	29	0	0	2	8	19
04	03	27	2	2	1	8	14
05	07	27	0	1	3	5	18
06	10	21	0	1	4	6	10

Fonte: formulários CPA

Quadro 9: questão 4 - A disciplina contribui para a sua formação acadêmica geral?

Curso	Nº disciplinas avaliadas	Participação média de alunos	1	2	3	4	5
01	03	25	0	1	0	2	22
02	10	24	0	0	2	6	16
03	06	29	0	0	3	5	21
04	03	27	0	2	3	7	15
05	07	27	0	2	4	6	15
06	10	21	0	0	2	9	10

Fonte: formulários CPA

Quadro 10: questão 5 - Os objetivos da disciplina são coerentes com os objetivos do curso?

Curso	Nº disciplinas avaliadas	Participação média de alunos	1	2	3	4	5
01	03	25	0	1	3	0	21
02	10	24	0	0	2	10	12
03	06	29	0	0	1	08	20
04	03	27	0	1	2	8	16
05	07	27	0	0	3	4	17
06	10	21	0	0	3	9	9

Fonte: formulários CPA

c. Atividades de pesquisa e extensão realizadas pela ESCOOP

Pesquisa:

Em 2016, a ESCOOP conseguiu a aprovação do Núcleo de Pesquisa da Faculdade perante o Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (Fundecoop), para o período de três anos (2016 a 2018), como atividade preparatória à criação do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, previsto para o ano de 2019.

Formado por representantes do Sistema Cooperativo Brasileiro para a definição e acompanhamento dos projetos de pesquisa estratégicos a serem desenvolvidos dentro da linha de pesquisa da Escoop, ligados à Gestão Estratégica de Cooperativas. Atualmente estão em andamento os seguintes projetos de pesquisa:

Quadro 11: Projetos Núcleo de Pesquisa da ESCOOP

Tema	Projeto	Objetivo principal
Contabilidade	Pesquisa de Contabilidade para usuários externos	Investigar o tratamento contábil dado aos retornos econômicos e sociais gerados pelas cooperativas, sua consequência, limitação e sugestões de alternativa de tratamento, viabilizando uma abordagem contábil adequada. A pesquisa será feita através de pesquisa exploratória de literatura nacional e internacional, análise documental, levantamento através de entrevistas e estudos com múltiplos casos.
Intercooperação na Cadeia do Leite	Aplicação de Framework para incentivar a intercooperação em redes de cooperativas agroindustriais da Cadeia do Leite.	Estudar como otimizar os aspectos positivos e minimizar os negativos na intercooperação em redes de cooperativas agroindustriais da cadeia do leite. Para isso, serão utilizadas as metodologias de identificação dos casos e das unidades de análise, levantamento de informações das redes e cooperativas estudadas, elaboração do questionário de pesquisa e validação do questionário de pesquisa.
Uma universidade empreendedora	Escoop – modelo de universidade empreendedora na difusão da excelência de gestão no	Compreender o sistema alemão de parcerias entre universidades e cooperativas, construir o

	cooperativismo.	modelo de universidade empreendedora com vistas a cooperativas e criar instrumentos de avaliação do impacto da universidade cooperativa na trílice hélice, o professor utilizará as metodologias de pesquisa quali-quantitativa, estudo de casos múltiplos, entrevistas, dados secundários e observação participante.
Inovação e desenvolvimento tecnológico	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no contexto Cooperativista.	Prospectar as políticas públicas que podem incentivar a inovação das cooperativas, bem como aquelas já utilizadas por estas organizações, entender como os incentivos governamentais dirigidos ao setor produtivo funcionam e qual o potencial dessas políticas no crescimento das cooperativas de diversos ramos e divulgar políticas públicas que aperfeiçoem e potencializem a mudança tecnológica e a absorção de conhecimentos das ICT pelas cooperativas.

Fonte: Núcleo de Pesquisa - ESCOOP

Extensão: os cursos de extensão oferecidos pela ESCOOP buscam integrar a Faculdade com a sociedade em atividades e temáticas de interesse tanto do público que já faz parte do ambiente cooperativista como para as pessoas que desejam conhecer e se integrar no cooperativismo.

Desde o início das atividades da ESCOOP, em 2012, a Faculdade vem aumentando a oferta desses cursos, justamente por compreender a relevância de levar

conhecimento à comunidade em geral, além de agregar temas aos alunos tanto da graduação como da pós-graduação que vão além dos planos de ensino. A ESCOOP objetiva com esses cursos aprimorar habilidades específicas, abrir novas perspectivas acadêmicas e profissionais e permitir vivências práticas.

Cursos de curta duração, alinhados às Políticas de Extensão da ESCOOP, certificados emitidos por ano:

2012-277

2013-169

2014-607

2015-928

2016-586

2017- 1.130

Cursos de Extensão realizados em 2017 pela ESCOOP:

- CURSO DE EXTENSÃO PARA COLABORADORES DAS COOP DO SISTEMA SICREDI - TIVEMOS 17 TURMAS

- SEMINÁRIO DE DIREITO COOPERATIVO DA REGIAL SUL

- PALESTRA RADIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA NAS COOP BRASILEIRAS AGROPECUÁRIO E CRÉDITO 2017

- EPECOOP 2017 ENCONTRO DE PRESIDENTES E EXECUTIVOS DE COOPERATIVAS

- 4º SEMANA ACADEMICA E MOSTRA CIENTIFICA-ESCOOP

- 5º EDIÇÃO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - ESCOOP 2017

- WORKSHOP INTERNACIONAL -GESTÃO DE RISCOS

- WORKSHOP APLICAÇÃO DOS MANUAIS DO RAMO TRANSPORTE, CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIO

- ENCERRAMENTO DE BALANÇO-RAMO AGROPECUÁRIO

**- ENCERRAMENTO DE BALANÇO-
DEMAIS RAMOS**

d. Atividades inovadoras mencionadas pelos docentes: a CPA procurou identificar, por meio de pesquisa com os docentes, práticas consideradas inovadoras, ou seja, que vão além do Plano de Ensino. Foram identificadas as seguintes práticas consideradas inovadoras:

1. Dimensões estéticas como arte, música e dança;
2. Vivências estéticas com palestrantes;
3. Debates com especialistas sobre temas destacados em aula;
4. Aulas mais participativas;
5. Utilização de dinâmicas mais criativas para envolver todos os alunos nas apresentações e debates;
6. Realização de Assembleia Geral simulada;
7. Estímulo para o engajamento dos alunos na organização de eventos da IES;
8. Utilização de estudos de caso para aplicação prática dos conteúdos;
9. Uso de metodologias ativas. Sala de aula invertida;
10. Atividades práticas de estudo de cooperativas com aplicação de conceitos teóricos e participação de representantes das cooperativas;

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

a. Verificar quais são os meios de comunicação da ESCOOP com a sociedade

Para a verificação dos meios de comunicação existentes foi realizada entrevista com a assessoria de imprensa do sistema SESCOOP/RS, responsável também pelas ações de comunicação da Faculdade. A seguir o resultado da entrevista:

1. Quais são os mecanismos de comunicação interna e externa utilizados pela ESCOOP?

No que se refere aos mecanismos de comunicação interna da Escoop, a instituição utiliza seus canais de comunicação, como o site, a intranet que permite o acesso dos alunos e professores, a revista Rio Grande Cooperativo e o informativo online O Interior Cooperativo (quinzenal), produzidos pela Assessoria de Comunicação do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, os murais da Faculdade, o blog Geração Cooperação, o Twitter e o Facebook do Geração Cooperação, a página da Escoop no Facebook e o perfil do Sistema Ocergs-Sescoop/RS no Twitter e no Facebook. A instituição também utiliza materiais gráficos, como folders, cartazes, faixas e banners, para divulgação de eventos, bem como os totens digitais.

2. Quais são os canais que a comunidade possui para comunicar-se com a ESCOOP?

A Escoop possui canais de comunicação para que a comunidade manifeste suas opiniões, críticas e sugestões, utilizando para isto o contato da Secretaria Acadêmica, o site da Escoop e a página no Facebook.

3. Por favor, faça um relato das principais ações de comunicação realizadas em 2017.

No que tange às ações de comunicação realizadas em 2017 para a consolidação de uma imagem positiva para a Escoop, a Assessoria de Comunicação do Sistema Ocergs-Sescoop/RS trabalhou em várias situações, entre as quais pode-se citar: as divulgações em parceria com o blog Geração Cooperação; o Trote Solidário, realizado no início do ano letivo; a formatura da turma de graduação da Escoop, no dia 26 de agosto; a 5ª Semana da Consciência Negra, realizada no dia 22 de novembro e que teve como tema “Intolerância, Convivência, Empatia: somos todos uma só raça”; a 4ª edição da Semana Acadêmica e Mostra de Iniciação Científica, com o tema Cooperativismo: Inovação e Sustentabilidade; além das ações de divulgação do Vestibular 2018, foram alguns dos principais eventos e atividades que tiveram ampla cobertura do setor de Comunicação do Sistema Ocergs-Sescoop/RS.

4. Você considera que os objetivos estipulados para 2017 pela ESCOOP foram alcançados?

Sim, consideramos que em 2017 o objetivo de divulgar e promover a Escoop para os seus públicos-alvo foi alcançado de acordo com os investimentos previstos em nosso Planejamento Estratégico de Comunicação. Outro ponto a ser ressaltado é a

continuidade na comunicação da Faculdade por meio do Geração Cooperação, com uma proposta de incentivo e fomento à educação cooperativista entre os jovens. A *fan page* da Escoop ganhou corpo ao longo de 2017 e atualmente é uma excelente forma de comunicação com os alunos, associados e empregados de cooperativas, e comunidade em geral. Outro fato a ser destacado, é a seção de notícias no site da Escoop, que consegue dar a dimensão das atividades realizadas no cotidiano da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

a. Demonstrar a percepção dos estudantes sobre o atendimento na ESCOOP.

A pesquisa com os alunos da ESCOOP foi realizada no final do primeiro semestre de 2017 com a turma de formandos e no segundo semestre do mesmo ano com as turmas 2016 e 2017. Os formulários de avaliação foram entregues pela representante do corpo técnico-administrativo e após o preenchimento foram devolvidos à mesma em envelope lacrado.

Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribui uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Os itens avaliados foram atendimento na: biblioteca, secretaria acadêmica, departamento de TI, pela coordenação de curso, secretaria administrativa e na sala de convivência. Os formulários foram devidamente tabulados e os resultados disponibilizados à Direção da Faculdade para que possam ser utilizados pela mesma.

Quadro 12: Atendimento aos estudantes da graduação na ESCOOP

<u>Atendimento/escala</u>	Turma 2015					Turma 2016					Turma 2017				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Biblioteca	0%	0%	0%	12%	88%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	7%	93%
Sec. Acadêmica	2%	4%	20%	35%	39%	0%	0%	22%	30%	48%	0%	0%	15%	40%	45%
TI	0%	0%	0%	30%	70%	0%	0%	15%	12%	73%	0%	2%	15%	9%	74%
Coordenação curso	0%	0%	25%	18%	57%	0%	0%	15%	18%	67%	0%	0%	7%	17%	76%
Sec. Administrativa	0%	0%	17%	28%	55%	0%	0%	10%	27%	63%	0%	0%	5%	25%	70%
Sala de convivência	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	7%	10%	83%	0%	0%	10%	25%	65%

Fonte: Formulários CPA

Eixo nº 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA avaliou as políticas de pessoal com a utilização de formulários com questões direcionadas ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo da ESCOOP. Além das questões estruturadas, cujos resultados são apresentados a seguir, os entrevistados puderam registrar os pontos que consideram fortes e fracos na instituição que trabalham. Esses pontos foram transcritos na quarta sessão do presente relatório.

Ações avaliativas:

- Demonstrar como os docentes avaliam suas condições de trabalho no que diz respeito ao atendimento nos diferentes setores da ESCOOP e seu relacionamento com os coordenadores e a direção.

A pesquisa com os docentes foi realizada no final do segundo semestre. Os formulários de avaliação foram entregues pela representante do corpo técnico-administrativo. Após seu preenchimento foram devolvidos à mesma em envelope lacrado.

Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Os formulários foram devidamente tabulados e os resultados disponibilizados à Direção da ESCOOP.

Quadro 13: Condições de trabalho – Atendimento aos docentes da ESCOOP

<u>Atendimento/escala</u>	Docentes ESCOOP				
	1	2	3	4	5
Biblioteca	0%	0%	0%	0%	100%
Sec. Acadêmica	2%	0%	10%	18%	70%
TI	0%	0%	0%	10%	90%
Sec. Administrativa	0%	0%	0%	8%	92%
Coordenação curso	0%	0%	0%	40%	60%
Coordenação pesquisa e extensão	0%	2%	10%	40%	48%
Direção	0%	0%	15%	10%	75%

Fonte: formulários ESCOOP

b. Verificar a percepção do corpo técnico-administrativo em relação a ESCOOP

Quadro 14: Pesquisa com corpo técnico-administrativo da ESCOOP

Questões apresentadas	Sim	Não	Em parte	Desconheço
Os resultados de um trabalho são reconhecidos pelas chefias da ESCOOP?	22%		78%	
O número de funcionários em seu setor é adequado?	62%	38%		
Você tem acesso a instrumentos e equipamentos necessários para a realização do seu trabalho?	100%			
As condições de segurança do trabalho são adequadas?	85%	15%		
A ESCOOP possui um sistema de avaliação de desempenho?	85%	7,5%		7,5%

Fonte: formulários CPA

O corpo-técnico administrativo da ESCOOP também respondeu questões relacionadas à comunicação interna (comunicação com a secretaria e diretoria), e sua percepção sobre o relacionamento com as chefias representadas pela diretoria e supervisão.

Para estas questões foi utilizada a escala de Likert, em que os entrevistados podiam atribuir nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”. Conforme quadro a seguir:

Quadro 15: Comunicação Interna

Comunicação interna	1	2	3	4	5
Diretoria	0%	0%	12%	35%	53%
Secretaria	0%	0%	40%	20%	40%

Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

Quadro 16: Relacionamento com as chefias (Diretoria e Supervisão) da ESCOOP

Questões apresentadas	1	2	3	4	5
Disponibilidade	0%	0%	8%	40%	52%
Abertura ao diálogo	0%	0%	15%	32%	53%
Incentivos ao funcionário	0%	0%	60%	12%	28%

Fonte: Formulário Avaliação pelo corpo técnico-administrativo

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações avaliativas:

- a. Verificar a frequência e a representatividade nas reuniões do Conselho Acadêmico e Administrativo.

O Conselho Acadêmico e Administrativo da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP, realizou duas reuniões, sendo uma no primeiro e outra no segundo semestre de 2017, o que está de acordo com o Regimento Geral da IES.

Art. 6º O Conselho Acadêmico e Administrativo reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por dois terços dos membros do colegiado.

A representatividade dos segmentos da comunidade universitária está de acordo com Regimento Geral da Faculdade.

- b. Verificar a frequência e a representatividade nas reuniões do Colegiado do Curso de Graduação da ESCOOP.

O Colegiado do Curso de Graduação da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP realizou duas reuniões durante o ano de 2017, uma em cada semestre, o que está de acordo com o previsto no Art. 22, Seção III, do Regimento Geral da Faculdade.

Art. 22. O Colegiado de Curso de Graduação reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou por requerimento assinado por 1/3 (um terço) de seus membros.

A representatividade dos segmentos da comunidade universitária também está de acordo com Regimento Geral da IES.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nessa dimensão foram avaliados os itens: bolsas de estudos; investimentos realizados na biblioteca; investimentos realizados na área de TI; apoio financeiro para os alunos participarem de eventos relativos ao cooperativismo; saídas de campo para aprimoramento acadêmico e apoio financeiro em eventos organizados pelos discentes.

a. Bolsas de estudo:

De acordo com o PDI o SESCOOP/RS possui sistema de bolsa de estudo, regulamentada pela Resolução nº 31/2011, que estabelece normas e diretrizes para a concessão de bolsa de estudo aos associados e empregados das Cooperativas do Rio Grande do Sul.

Nesta Resolução está previsto a concessão de bolsas de estudo até o valor de 70% para a formação profissional dos associados e empregados das cooperativas,

em nível de extensão, graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) na área do cooperativismo.

Conforme registros da Secretaria Acadêmica a maioria dos estudantes matriculados em nível de extensão, graduação e pós-graduação recebem bolsa de estudos de 70%, sendo que os bolsistas que trabalham em linhas de pesquisa junto aos docentes recebem bolsa de estudos de 100%.

b. Investimentos na Biblioteca.

Em entrevista com a bibliotecária, foi informado à CPA que a biblioteca da ESCOOP disponibiliza aos seus usuários um acervo com 9.000 exemplares distribuídos nas diferentes áreas do conhecimento, com ênfase no tema cooperativismo. O Sistema usado pela biblioteca é o Gnuteca, sistema que permite consultas e reservas on-line do acervo e verificação do histórico de empréstimos para alunos e professores.

Em 2017, foram 691 empréstimos realizados, além de consultas locais de alunos da ESCOOP e de outras instituições de ensino e profissionais de outras entidades. Atendimento virtuais também são realizados por meio de fornecimento de material digital aos interessados de outras localidades, como por exemplo alunos da pós-graduação da ESCOOP realizados em outras cidades do RS.

A biblioteca também disponibiliza assinatura de jornais correntes, assinaturas de revista, computadores com acesso à internet para pesquisa, escâner de mesa e uma sala de estudo para trabalhos em grupo.

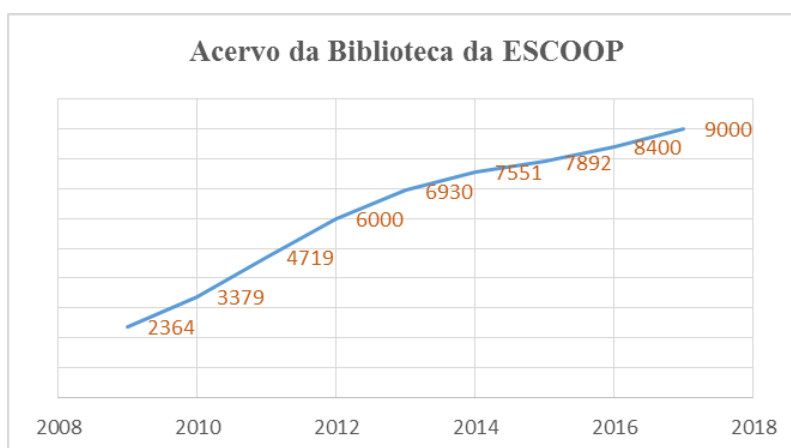
No final de 2017, a biblioteca mudou seu layout, otimizando o acesso ao acervo e a circulação do seu espaço.

Figura 13: Novo Layout da Biblioteca Dr. Walmor Franke da ESCOOP



Fonte: Acervo CPA

Figura 14: Gráfico evolução do acervo da Biblioteca



Fonte: Biblioteca Dr. Walmor Franke - ESCOOP

c. Investimentos realizados na área de TI:

Em entrevista com o responsável pelo setor, a CPA obteve as respostas abaixo sobre investimentos e ações relativos ao ano de 2017:

- Máquinas instaladas na ESCOOP: 34 desktops adquiridos para o laboratório de informática e 8 desktops destinados à sala do MBA;
- Antivírus: foi renovada a licença da versão BitDefender Cloud;
- Portal do Aluno e Professor: será abrangido pela TOTVS;

- Contratos de Outsourcing de impressoras, Serviços de telefonia e internet: mantidos contratos com os fornecedores atuais. Esses contratos têm validade de um ano e são renovados anualmente mediante comprovação de melhor preço;
- Foram instalados novos equipamentos de WI-FI, melhorando a conexão e separando as redes administrativas e visitantes. Também foi instalado software de gestão de acesso à rede WI-FI.

c. Apoio financeiro para participação em eventos:

Professores e funcionários da ESCOOP receberam deslocamento, hospedagem, diária de alimentação e certificação como orientadores dos grupos de trabalho para participarem do 5º Encontro de Presidente e Executivos de Cooperativas (Epecoop). O evento ocorreu nos dias 5 e 6 de outubro de 2017 em Nova Petrópolis.

d. Saídas de campo:

1º. Visita alunos da graduação à Cooperativa dos Suinocultores de Encantado: No dia 19 de maio, os alunos da Escoop, visando ter uma vivência maior com a prática do Cooperativismo, nas disciplinas de Governança Corporativa e Mercados e Negociação Cooperativa, acompanhadas pelos professores das disciplinas, visitaram a Dália Alimentos – Cosuel (Cooperativa dos Suinocultores de Encantado).

Figura 15: Visita alunos da graduação – Cosuel



Fonte: Secretaria Administrativa ESCOOP

2º. Visita alunos da graduação à Cooperativa Santa Clara: no dia 10 de novembro, uma comitiva de alunos do curso de graduação da Escoop realizou visita técnica à cooperativa Santa Clara, no município de Carlos Barbosa. A visita fez parte da disciplina “Fundamentos de Administração”. Segundo o professor da disciplina, as visitas técnicas contribuíram muito para o entendimento da disciplina de Fundamentos de Gestão e mostraram a prática dos termos “cooperativismo”, muito presente na cooperativa Santa Clara.

Figura 16: Visita alunos graduação ESCOOP – Coop. Santa Clara



Fonte: Secretaria Administrativa ESCOOP

e. Apoio ESCOOP nos Eventos organizados pelos alunos:

A ESCOOP patrocinou o Coquetel de encerramento da 4ª Semana Acadêmica, 4ª Mostra de Iniciação Científica e 5º Dia da Consciência Negra, além de arcar com as despesas de divulgação (banners, cartazes e folders), pôsteres com os trabalhos feitos pelos alunos, presentes aos palestrantes e despesas de deslocamento dos mesmos.

Eixo nº 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os itens relacionados à infraestrutura física da ESCOOP foram avaliados em formulário próprio de pesquisa junto à comunidade acadêmica (docentes, corpo técnico-administrativo, alunos e público externo). Para melhor visualização optou-se pela apresentação dos resultados por grupo entrevistado.

Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Os formulários foram devidamente tabulados e os resultados disponibilizados à Direção da Faculdade.

Grupo 1: Avaliação da infraestrutura pelos alunos da Graduação.

A pesquisa sobre a percepção do corpo discente em relação a infraestrutura foi realizada com a turma de formandos na última semana do primeiro semestre letivo e, com as turmas 2016 e 2017, no final do segundo semestre letivo. Os entrevistados, além das questões fechadas, também contribuíram com apontamentos a respeito de sua visão de pontos fracos e fortes da ESCOOP.

Quadro 17: infraestrutura avaliada pelos alunos da Graduação

	1	2	3	4	5
1. Ambiente de trabalho					
Equipamentos	0%	0%	10%	15%	75%
Limpeza	0%	0%	30%	25%	45%
Mobiliário	0%	0%	0%	30%	70%
Organização	0%	0%	15%	30%	55%
Segurança	0%	0%	15%	30%	55%
Climatização	0%	0%	20%	35%	45%
Material de apoio	0%	0%	10%	30%	60%
2. Qualidade da Biblioteca					
Bibliografia indicada nos planos	0%	0%	0%	25%	75%

Atendimento	0%	0%	0%	0%	100%
Acervo	0%	0%	0%	30%	70%
Ambiente para estudo	0%	0%	0%	10%	90%
Limpeza e conservação	0%	0%	0%	5%	95%
Climatização	0%	0%	0%	40%	60%
3. Salas de aula					
Acesso à rede	0%	0%	20%	40%	40%
Climatização	0%	0%	15%	20%	65%
Acessibilidade	0%	0%	0%	0%	100%
Equipamentos	0%	0%	10%	40%	50%
Limpeza	0%	0%	25%	35%	40%
Quantidade de alunos	0%	0%	30%	20%	50%
4. Laboratório de informática					
Quantidade de computadores	0%	0%	10%	10%	80%
Manutenção	0%	0%	15%	40%	45%
Climatização	0%	0%	0%	30%	70%
Ambiente para estudo	0%	0%	0%	40%	60%
Acesso à rede	0%	20%	30%	10%	40%
Horário de funcionamento	0%	0%	10%	30%	60%
5. Secretaria Acadêmica					
Comunicação	5%	20%	20%	30%	25%
Qualidade no atendimento	5%	20%	40%	10%	25%
Horário de funcionamento	5%	15%	35%	30%	15%
6. Área de TI					
Agilidade de suporte	0%	0%	10%	35%	55%
Manutenção de equipamentos	0%	20%	30%	20%	30%
Disponibilidade	0%	0%	25%	45%	30%

Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelos alunos da graduação.

Grupo 2: Avaliação da infraestrutura pelos docentes.

A pesquisa sobre a percepção do corpo docente em relação a infraestrutura foi realizada na última semana do segundo semestre letivo e teve a participação de todos os professores, que além das questões fechadas contribuíram com apontamentos de pontos fracos e fortes visualizados na ESCOOP. Tais contribuições fazem parte da terceira seção do presente relatório.

Quadro 18: Infraestrutura avaliada pelos docentes

	1	2	3	4	5
1. Ambiente de trabalho					
Equipamentos	0%	0%	0%	10%	90%
Limpeza	0%	0%	35%	30%	35%
Mobiliário	0%	0%	0%	30%	70%
Organização	0%	0%	0%	20%	80%
Segurança	0%	0%	15%	30%	55%
Climatização	0%	0%	0%	20%	85%
Material de apoio	0%	0%	15%	20%	65%
2. Qualidade da Biblioteca					
Bibliografia indicada nos planos	0%	0%	0%	20%	80%
Atendimento	0%	0%	0%	0%	100%
Acervo	0%	0%	10%	30%	60%
3. Portal do Professor					
Lançamento de frequências	0%	0%	0%	0%	100%
Lançamento de notas	0%	0%	0%	0%	100%
Moodle	0%	10%	10%	30%	50%
Fechamento de notas	0%	0%	0%	10%	90%
3. Salas de aula					
Acesso à rede	10%	0%	0%	20%	70%
Climatização	0%	0%	0%	20%	80%
Acessibilidade	0%	0%	0%	0%	100%
Equipamentos	0%	0%	0%	10%	90%
Limpeza	0%	0%	0%	2%	80%
Quantidade de alunos	0%	0%	30%	30%	40%
4. Sala dos professores/convivência					
Quantidade de computadores	0%	0%	30%	10%	60%
Manutenção	0%	15%	45%	25%	15%
Climatização	0%	0%	0%	20%	80%
Ambiente para estudo	0%	0%	40%	20%	40%
Local para atendimento aos alunos	0%	0%	30%	30%	40%
Acesso à rede	0%	0%	10%	30%	60%
5. Secretaria Acadêmica					
Comunicação	0%	0%	0%	0%	100%
Qualidade no atendimento	0%	0%	0%	0%	100%
Horário de funcionamento	0%	0%	0%	10%	90%
6. Área de TI					
Agilidade de suporte	0%	0%	0%	25%	75%
Manutenção de equipamentos	0%	0%	30%	20%	50%
Disponibilidade	0%	0%	10%	20%	70%

Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelos docentes

Grupo 3: Avaliação da infraestrutura pelo corpo técnico-administrativo.

A pesquisa sobre a percepção do corpo técnico-administrativo em relação a infraestrutura foi realizada na última semana do segundo semestre letivo e teve a participação de todos os funcionários, que além das questões fechadas contribuíram com apontamentos de pontos fracos e fortes visualizados na ESCOOP. Tais contribuições fazem parte da terceira seção do presente relatório final.

Quadro 19: Infraestrutura avaliada pelo corpo técnico-administrativo

	1	2	3	4	5
Infraestrutura da IES					
Equipamentos	0%	0%	0%	60%	40%
Limpeza	0%	0%	40%	20%	40%
Mobiliário	0%	0%	15%	30%	55%
Organização	0%	0%	15%	40%	45%
Segurança	0%	10%	30%	40%	20%
Climatização	0%	0%	10%	40%	50%
Material de apoio	0%	0%	0%	30%	70%

Fonte: Formulário Avaliação da Instituição pelo corpo técnico-administrativo

Grupo 3: Avaliação da infraestrutura pelo público que participou dos eventos organizados pelo corpo discente da ESCOOP

Para avaliação da infraestrutura da ESCOOP por parte do público externo, a CPA utilizou os formulários preenchidos por 80 participantes da 4ª Semana Acadêmica, 4ª Mostra de Iniciação Científica, e 5º Dia da Consciência Negra.

Quadro 20: Infraestrutura avaliada pelo público externo – 4ªSemana Acadêmica e 4ªMostra de Iniciação Científica

	1	2	3	4	5
Infraestrutura da IES					
Equipamentos	0%	0%	10%	30%	60%
Material de apoio	0%	0%	20%	40%	40%
Manutenção/limpeza	0%	0%	15%	20%	65%
Mobiliário	0%	30%	20%	25%	25%
Organização	0%	10%	30%	20%	40%
Segurança	0%	20%	20%	30%	30%

Fonte: Formulários CPA

Quadro 21: Infraestrutura avaliada pelo público externo – 5º Dia da Consciência Negra

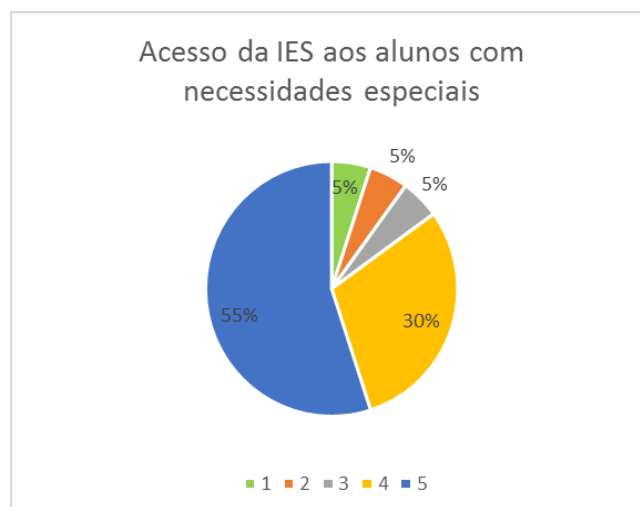
	1	2	3	4	5
Infraestrutura da IES					
Equipamentos	0%	0%	10%	30%	60%
Material de apoio	0%	0%	20%	40%	40%
Manutenção/limpeza	0%	0%	15%	20%	65%
Mobiliário	0%	30%	20%	25%	25%
Organização	0%	10%	30%	20%	40%
Segurança	0%	20%	20%	30%	30%

Fonte: Formulários CPA

- c. Verificar a acessibilidade da instituição aos portadores de necessidades especiais:

Em pesquisa realizada com os alunos da graduação foi apresentada a seguinte questão: Como você avalia o acesso da ESCOOP aos alunos com necessidades especiais. Foi utilizada a escala de Likert, em que o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5 - 1 significa “frustra plenamente as expectativas” e 5 significa “contempla totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”. Os resultados são apresentados em formato de gráfico a seguir:

Figura 17: Como você avalia o acesso da Instituição aos alunos com necessidades especiais?



Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – Tabulado pela CPA

3. Análise dos dados e das informações

Conforme mencionado em relatório anterior, a CPA vem optando pela aplicação de formulários de pesquisa que deixam espaço para que os entrevistados se sintam livres para apontar críticas e sugestões que julguem pertinentes, além do registro de pontos fortes e fracos em relação à Escoop.

Visando contribuir ao processo de tomada de decisão da Faculdade e que possam servir como elementos construtivos ao alcance de seus objetivos e metas, bem como no que diz respeito ao cumprimento de sua missão institucional, são elencados na sequência os comentários e sugestões feitos pelos entrevistados.

Para facilitar a visualização desses apontamentos, optou-se, como em anos anteriores, pela apresentação por grupos de entrevistados: discentes, docentes e funcionários. Os comentários e sugestões registrados pelos participantes dos eventos citados foram disponibilizados à comissão organizadora.

Quadro 22: Grupo 1 – corpo discente da ESCOOP

Pontos fortes	Pontos fracos
Bolsa de estudos	Divulgação do nome e imagem da ESCOOP
Infraestrutura	Localização
Professores	
Iniciação Científica	
Atendimento ao aluno	
Proximidade entre docentes e discentes	
Visitas técnicas – vivências	

Fonte: formulários próprios de pesquisa – tabulado pela CPA

Quadro 23: Grupo 2 – Corpo docente da ESCOOP

Pontos fortes	Pontos fracos	Comentários/sugestões

Qualificação e comprometimento dos professores	Divulgação da imagem e nome da ESCOOP	Aumentar a presença em ações do cooperativismo
Relacionamento direção-professores-alunos	Centralização na capital	Deveriam ter mais momentos de trocas pedagógicas
Biblioteca		
Acolhida/solidariedade		
Compromisso com docente e com os alunos		
Infraestrutura da instituição		
Apoio às atividades acadêmicas		

Fonte: formulários próprios de pesquisa – tabulado pela CPA

Quadro 24: Grupo 3 – Funcionários da ESCOOP

Comentários/sugestões
Melhorar a comunicação interna.
Necessidade de realizar um planejamento estratégico anual
Realização de reuniões periódicas com a direção da Escoop (avaliação, metas, ações, etc.)
Promover campanhas de divulgação da Escoop e do vestibular
A infraestrutura física da Escoop oferece boas condições de trabalho

Fonte: formulários próprios de pesquisa – tabulado pela CPA

3.1 Análise da CPA por eixo pesquisado

O ano de 2017 finaliza as ações propostas no projeto elaborado para o período 2015-2017. Para fins de atender aos objetivos propostos, a CPA apresenta a seguir análise por eixo de pesquisa sobre aspectos relacionados aos resultados obtidos nos relatórios parciais dos dois anos anteriores, bem como de 2017.

Antes de entrar nos pontos relacionados à análise dos eixos pesquisados, julga-se apropriado registrar algumas questões que foram apontadas nos relatórios parciais de 2015 e 2016, sobre as quais esta comissão pôde constatar melhorias.

Internet: no relatório parcial de 2015 um dos pontos frágeis apontados esteve relacionado a qualidade da internet para uso na Faculdade. Conforme relato do responsável pelo setor de TI, desde 27/12/2016 acesso a rede WI-FI da Escoop passou a ter acesso por autenticação, em que o usuário escolhe a rede “ESCOOP – Visitantes” e faz seu cadastro. No início de 2017 foi disponibilizado uma rede WI-FI para os colaboradores de toda a instituição. Procedimento que, segundo o entrevistado, tem por objetivos: a identificação de quem acessou a rede, maior controle sobre o tráfego web, e, principalmente, a separação do compartilhamento de acesso à rede de internet, em que o administrativo passa a ter uma rede própria sem interferência do público que estiver na Escoop. Nas pesquisas realizadas em 2017 não foram constadas reclamações com relação à internet.

Segurança: o item segurança mencionado por todos os grupos que participaram da pesquisa realizada pela CPA em 2015 foi amplamente discutido em reunião com os conselheiros da Escoop, com a apresentação de propostas de melhorias por parte dos participantes. A CPA constatou que ainda no primeiro semestre de 2016 foi contratada empresa de segurança e retirada a caixa eletrônica, além da instalação de uma cabine de segurança no pátio da Faculdade, o que permitiu maior sensação de segurança interna, pois o item não teve ênfase nos processos avaliativos de 2016 e 2017.

Nivelamento: no relatório parcial de 2015 foi registrado no campo de sugestões, que a Escoop poderia fornecer cursos de nivelamento. Em reunião de Colegiado de Curso de Graduação realizada em 2016 foi narrado por professores que percebem

difficuldade de alguns alunos em acompanharem disciplinas que requerem maior conhecimento em matemática. Desde o segundo semestre de 2016 iniciaram-se atividades dedicadas ao atendimento desses alunos.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Considera-se que a forma como a Faculdade vem internalizando os resultados apresentados nos Relatórios anuais da CPA significa importante avanço no que diz respeito ao interesse em melhorar gradativamente sua qualidade de ensino e cumprir sua missão institucional.

Com relação à divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA, além da disponibilização no site da Escoop e mural da instituição, durante o ano de 2017 os membros da CPA foram convidados para apresentar os resultados do relatório parcial de 2016 em reuniões do Colegiado de Curso e Conselho Acadêmico.

Como nos anos de 2015 e 2016, os membros da CPA foram incentivados pela direção da Faculdade para apresentar os resultados das pesquisas a todos os atores envolvidos no processo autoavaliativo. No dia 22 de março de 2017 no turno da noite foram reunidos alunos, professores e funcionários para que a CPA pudesse fazer a apresentação dos membros da comissão, explicar os objetivos da CPA, principalmente aos alunos da nova turma e explanar os principais resultados de 2016, sempre reiterando a importância da participação de todos nesse constante desafio que é o de construir um espírito crítico e autocrítico que permeia todas as dimensões avaliadas pela CPA.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Com relação a este Eixo, a CPA julga importante fazer algumas considerações sobre a dimensão dedicada à responsabilidade social da ESCOOP, pois considera que nos anos anteriores esta comissão de avaliação interna não tenha dado o devido destaque para estas ações. Conforme já mencionado anteriormente, a responsabilidade social dessa instituição de ensino é um dos seus principais pilares de sustentação. Tal afirmativa pode ser validada observando-se a forma como os dirigentes e funcionários da Escoop vêm se dedicando para a materialização de eventos focados no compromisso

social do cooperativismo. Sobre tais eventos considera-se relevante fazer alguns comentários:

Dia de Cooperar – Dia C: evento promovido pelo SESCOOP-RS vem a cada edição despertando maior interesse em funcionários, professores e, principalmente nos alunos da Faculdade. Estes relataram conseguir reunir teoria e prática num dia dedicado à solidariedade. Também deve-se registrar o engajamento dos funcionários da Secretaria Administrativa e da Direção da Faculdade em estimular a participação de todos nesse evento. Para isso, foram realizadas apresentações sobre anos anteriores e a forma como a Escoop estava se preparando para promover sua participação em 2017. Por iniciativa dos alunos foi decidido que os cachecóis arrecadados em campanha promovida pelos funcionários da Escoop iriam compor uma das ações de solidariedade no Dia C para o inverno de 2017.

Sobre os eventos Semana Acadêmica e Dia da Consciência Negra, faz-se necessário primeiramente mencionar a sugestão que foi apresentada no relatório de 2016 de que a ESCOOP deveria “promover maior engajamento e comprometimento do corpo docente nos eventos organizados pelos alunos: Dia da Consciência Negra; Semana Acadêmica e Mostra de Iniciação Científica” – especificamente sobre este quesito foi observado maior envolvimento tanto do corpo discente como docente. Ainda no primeiro semestre do ano foi organizada uma comissão de trabalho composta por alunos das duas turmas de graduação e por professores, com reuniões quinzenais. Além disso foram disponibilizados espaços no turno da noite (visando maior abrangência de público) para discussão entre todos os alunos e professores.

Conforme relato do representante discente, nos eventos de 2017 houve maior envolvimento das duas turmas, assumindo uma postura mais participativa desde o despertar dos temas dos eventos, definição e convites aos palestrantes, programação de cada dia, coquetel, divulgação e divisão de tarefas para os dias dos eventos.

Na Mostra de Iniciação Científica que ocorre durante a Semana Acadêmica, os docentes envolvidos na organização, junto com os alunos, reconhecem nesse espaço uma forma de desenvolver ações multidisciplinares, o que é possível com o acompanhamento e orientação em diferentes áreas do saber nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Além de consolidar-se como um espaço que serve como importante estímulo à produção acadêmica discente, é uma forma para aproximar os docentes e

desenvolver parcerias para a produção acadêmica tanto com os discentes como em outros projetos de pesquisa.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

Com relação às políticas de ensino, a CPA constatou nos três anos do ciclo avaliativo que o corpo docente da Escoop, bem como as práticas de ensino relacionadas a cada disciplina (tanto graduação como pós-graduação) vem mantendo avaliação média na escala de Likert entre as notas 4 e 5. Além dessa avaliação quantitativa, também constatou-se que os discentes que fazem registros a respeito dos pontos positivos da Escoop, reiteradamente elogiam o nível dos professores da instituição.

Ainda sobre as políticas de ensino, outro aspecto que precisa ser mencionado é o incentivo da Escoop na promoção de atividades extraclasse, que se materializam tanto na promoção de eventos, seminários, palestras, entre outros, como no atendimento de demandas como aulas de nivelamento para alunos que precisam de suporte em disciplinas que envolvam conhecimentos de matemática e para o ano de 2018 também receberão reforços para produção escrita.

As políticas de ensino da Escoop também estão pautadas em ações que visam o aprimoramento acadêmico por meio de experiências fora do Brasil. No dia nove de outubro de 2017 uma comitiva de 16 alunos da turma de MBA – Gestão Estratégica do Agronegócio da Escoop iniciou uma viagem de estudos pela Alemanha, um dos países de maior expressão do cooperativismo no mundo. A viagem faz parte da disciplina “Vivências do Cooperativismo” e marca a conclusão do curso, cuja oportunidade decorre do projeto de cooperação mantido pelo Sescop/RS e a Confederação das Cooperativas Alemãs (DGRV).

Dentro desse mesmo espírito de ampliar os ângulos de percepção sobre o cooperativismo em nível internacional, a Escoop assinou protocolo de intenções com fundação educacional da Arábia Saudita. No dia 24 de novembro de 2017, o Presidente da Central das Cooperativas Sauditas e Vice-Presidente da União das Cooperativas Árabes, Sheik Nasser Al Tweam foi recepcionados pelo presidente do SESCOOP/RS,

oportunidade em que foram discutidas formas de parcerias entre as cooperativas do mundo árabe e o cooperativismo gaúcho. Após visitas a outras entidades e autoridades na capital do Estado, o Sheik Al Tweam e o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergílio Perius, assinaram um protocolo de intenções que se destina a realização de cursos de cooperativismo – teoria e prática, planejados e executados pela Escoop e custeados pela Universal Royal Universiyu (URU), fundação educacional, localizada em Riyadh, Reino da Arábia Saudita, e que tem como reitor o Sheik Nasser Al Tweam.

O curso deverá acontecer na sede da Escoop, em Porto Alegre, em que dirigentes e gerentes de cooperativas árabes farão uma imersão sobre o cooperativismo brasileiro, buscando conhecimentos que serão desenvolvidos por professores e dirigentes de cooperativas brasileiras, por meio da Escoop.

Figura 18: Assinatura protocolo de intenções com fundação educacional da Arábia Saudita



Fonte: acervo secretaria administrativa

Sobre as ações direcionadas à pesquisa, considera-se que nesses três anos do ciclo avaliativo a Escoop vem demonstrando significativos avanços.

Em 2015, foi aprovado, junto ao Fundo de Desenvolvimento do Cooperativismo – FUNDECOOP (vinculado ao SESCOOP) projeto para estruturação do Núcleo de Pesquisa da ESCOOP. A partir da liberação dos recursos, no 2º Semestre de 2015, iniciaram-se as atividades para execução do projeto, como a adequação do espaço físico e a contratação de professores.

Em 2016 foi formado o Núcleo de Pesquisa na Escoop para o período 2016 a 2018, como atividade preparatória à criação do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, previsto para o ano de 2019. Formado por representantes do Sistema Cooperativista Brasileiro para a definição e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa estratégicos a serem desenvolvidos dentro da linha de pesquisa da Escoop, ligados à Gestão Estratégica de Cooperativas. O objetivo é garantir a integração entre as atividades de pesquisa realizadas pela Escoop e as necessidades e vivências das cooperativas.

Ainda em 2016 o coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escoop foi recebido em audiência com professor do Instituto de Cooperativismo da Universidade de Humboldt. Como pauta foi apresentado o Núcleo de Pesquisa em Cooperativismo da Escoop. Na oportunidade, trataram também de planos de cooperação para a Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – Escoop.

Em 2017, com o objetivo de dar maior visibilidade às atividades direcionadas à pesquisa, o grupo de pesquisa da ESCOOP “Governança Corporativa em Sociedades Cooperativas” promoveu no dia 3 de agosto de 2017, no auditório da ESCOOP, a Palestra “Radiografia das Estruturas de Governança nas Cooperativas Brasileiras dos Ramos Agropecuário e Crédito – 2017”, com o professor do Observatório de Cooperativismo da Universidade de São Paulo/RP, Davi Rogério de Moura Costa.

Durante a palestra, foram apresentados os conceitos de cooperativas, governança, performance/desempenho, adotados pelo Observatório do Cooperativismo, os procedimentos metodológicos utilizados para analisar os indicadores de governança,

a importância do conselho de administração e os mecanismos internos das cooperativas dos ramos Crédito e Agropecuário.

A palestra contou com a presença dos alunos da graduação, egressos, professores da Escoop, funcionários e convidados de cooperativas e professores de outras instituições de ensino.

Figura 19: Evento Grupo de Pesquisa ESCOOP



Fonte: Acervo comunicação ESCOOP

Ainda em relação ao grupo de pesquisa da Escoop, há de se destacar mais três pontos. O primeiro refere-se à representação da Faculdade na UFSM com a apresentação de artigo desenvolvido por um professor do núcleo de pesquisa em parceria com um aluno da graduação.

Nos dias 22 e 23 de novembro de 2016, o artigo “Fatores impulsionadores e restritivos à intercooperação em redes de cooperativas agroalimentares: estudo de caso malsucedido de rede do RS”, do professor Heitor Mendina e do acadêmico da Escoop, Evaldo Farias Tiburski, foi premiado durante o II Fórum Internacional Conecta PPGA, realizado na Universidade Federal de Santa Maria. O trabalho foi apresentado ao público durante o evento pelo estagiário do Núcleo de Pesquisa da Escoop, Evaldo Farias Tiburski, atendendo a um dos objetivos do Núcleo de Pesquisa, que visa o aprimoramento e valorização dos acadêmicos da instituição. Desta forma, eles

contribuem auxiliando nas pesquisas que estão em andamento e vão até o público externo para troca de experiências.

Segundo o professor autor da pesquisa, trata-se de uma oportunidade ímpar para a instituição conseguir difundir o cooperativismo e o seu trabalho de excelência em pesquisa na área. “Desta forma temos uma participação coletiva tanto na pesquisa como na divulgação da Escoop em âmbito nacional e internacional, o que engrandece nossa instituição. Conseguimos, assim, materializar a concepção de que juntos somos mais”.

O segundo ponto diz respeito à participação de cinco professores do Núcleo de Pesquisa da ESCOOP na quarta edição do Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo, realizado em Brasília de 20 a 22 de novembro de 2017², com trabalhos selecionados entre os 50 melhores avaliados. Os trabalhos selecionados foram:

- ICPC 14: Os impactos dessa norma contábil nas sociedades cooperativas – Paola Richter Londero – Professora da Escoop;
- Quando o cooperativismo não coopera: Estudo de caso malsucedido de rede agroalimentar do RS – Heitor José Cademartori Mendina – Professor da Escoop;
- Aspectos teóricos do cooperativismo e suas implicações para a gestão de cooperativas – Deivid Ilecki Forgiarini – Professor da Escoop (Co-autora: Cinara Neumann Alves);
- Uma análise das estruturas de governança das cooperativas agropecuárias e sua geração de valor – Carlos Alberto Oliveira de Oliveira – Professor da Escoop.

E o terceiro ponto está relacionado ao estímulo à produção científica que o Núcleo de Pesquisa da Faculdade vem desenvolvendo junto ao seu corpo discente.

Em entrevista com professores responsáveis por projetos de pesquisa que estão trabalhando com discentes ou já trabalharam, a CPA obteve algumas informações sobre o funcionamento dessa atividade. Atualmente os professores estão trabalhando com dois alunos da graduação e uma aluna da pós-graduação em projetos que visam a produção de artigos científicos, inclusive como coautores. Um dos bolsistas já teve um artigo publicado. Conforme os professores entrevistados “os interessados devem enviar seu currículo ao Núcleo de Pesquisa junto com um pré-projeto de pesquisa com o tema e bibliografia relacionada à pesquisa que está desenvolvendo”.

² A Escoop foi uma das instituições apoiadoras do IV EBPC.

Questionados sobre a importância da ESCOOP incentivar este tipo de ações, um dos professores respondeu que,

o desenvolvimento das empresas e dos países passa pelo investimento em pesquisa. Não há bases teóricas que suportem que um pesquisador surja naturalmente. É preciso também ensinar a pesquisar. Se as cooperativas desejam confirmar e aumentar os seus espaços de forma soberana é necessário investir em pesquisas e em novos pesquisadores. Quando as cooperativas investem em programas de iniciação científica, por meio do SESCOOP-RS, tais cooperativas estão construindo um novo futuro, em que a cooperação poderá dar as bases a um mundo menos desigual. Em suma, percebo aumentar minha satisfação em trabalhar na instituição por poder contar com um bolsista e contribuir para o seu desenvolvimento e por conseguinte de todo o sistema cooperativa. (PROFESSOR NÚCLEO DE PESQUISA).

No que diz respeito à extensão destaca-se que desde o início das atividades da ESCOOP, em 2012, a Faculdade vem aumentando a oferta desses cursos, justamente por compreender a relevância de levar conhecimento à comunidade em geral, além de agregar temas aos alunos tanto da graduação como da pós-graduação que vão além dos planos de ensino. A ESCOOP objetiva com esses cursos aprimorar habilidades específicas, abrir novas perspectivas acadêmicas e profissionais e permitir vivências práticas.

Cursos de curta duração, alinhados às Políticas de Extensão da ESCOOP, certificados emitidos por ano:

2012-277

2013-169

2014-607

2015-928

2016-586

2017- 1.130

Cursos de Extensão realizados em 2017 pela ESCOOP:

- CURSO DE EXTENSÃO PARA COLABORADORES DAS COOP DO SISTEMA SICREDI - TIVEMOS 17 TURMAS

- SEMINÁRIO DE DIREITO COOPERATIVO DA

REGIAL SUL

- PALESTRA RADIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA NAS COOP BRASILEIRAS AGROPECUÁRIO E CRÉDITO 2017

- EPECOOP 2017 ENCONTRO DE PRESIDENTES E EXECUTIVOS DE COOPERATIVAS

- 4º SEMANA ACADEMICA E MOSTRA CIENTIFICA-ESCOOP

- 5º EDIÇÃO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - ESCOOP 2017

- WORKSHOP INTERNACIONAL -GESTÃO DE RISCOS

- WORKSHOP APLICAÇÃO DOS MANUAIS DO RAMO TRANSPORTE, CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIO

- ENCERRAMENTO DE BALANÇO-RAMO AGROPECUÁRIO

- ENCERRAMENTO DE BALANÇO-DEMAIS RAMOS

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A comunicação institucional prevista no PDI (2015-2019) apresenta os seguintes itens:

a) **Site da Instituição.** O site da Faculdade traz informações que de interesse da comunidade acadêmica e da comunidade externa, enfocando a história, a estrutura, os cursos, a infraestrutura e da ESCOOP, além das informações acadêmicas determinadas nas normativas do MEC, como informações sobre o corpo docente, o Projeto Pedagógico do Curso, as avaliações institucionais, as normativas internas, incluindo o Regimento, a infraestrutura disponível para alunos e professores dentre outras. Há informações atualizadas dos eventos institucionais, como palestras, cursos, seminários, visitas, etc. b) **Redes sociais.** A ESCOOP tem página no *facebook*, onde noticia seus eventos. c) **Jornal O Interior** Importante veículo de comunicação da SESCOOP/RS onde são veiculadas notícias de interesse do cooperativismo. Todos os eventos da ESCOOP são noticiados neste espaço privilegiado deste segmento econômico. d) **Revista Reflexão Cooperativista.** Esta Revista é muito importante para o cooperativismo gaúcho e brasileiro, pois traz resumo expandido dos trabalhos de conclusão do curso de pós-graduação da ESCOOP, além de outros trabalhos correlatos. A Revista

está na terceira edição e tem como finalidade contribuir para a disseminação das reflexões acadêmicas nesta área de conhecimento. e) **Comunicação interna.** Realiza-se através de e-mails, reuniões dos colegiados e dos diferentes públicos da comunidade acadêmica, além de murais e *banners* em locais de grande circulação informando principais eventos, ações e resultados da Instituição. (PDI ESCOOP, p.84)

A CPA pôde constatar que a Escoop vem desenvolvendo outras formas de comunicar sua imagem à sociedade, além das expostas no PDI, o que demonstra a preocupação da instituição em responder às sugestões sobre esse tema, conforme registros nos relatórios parciais de 2015 e 2016 desta comissão de avaliação. A seguir são relacionadas as ações observadas em 2017:

1º. Trote solidário: desde a primeira turma de graduação da ESCOOP em 2012, a Coordenação do Curso vem incentivando a adoção de “trote” que esteja em consonância com o espírito do cooperativismo. A ideia sempre foi a de permitir a integração das turmas numa atividade que também levasse a imagem da Faculdade à comunidade, ao mesmo tempo em que fosse possível desenvolver laços mais sólidos de solidariedade e ajuda mútua.

2º. Estande no Dia C: desde a primeira edição do Dia C a Escoop vem participando e incentivando a presença dos alunos, funcionários e docentes para que possam eles mesmos serem os protagonistas na divulgação do nome e da imagem da ESCOOP.

Figura 20: Estande ESCOOP Dia C/2017



Fonte: Acervo alunos ESCOOP

3º. Presença de Cooperativas nos eventos da ESCOOP: em todos os eventos realizados pelos alunos na Faculdade, a Direção vem assumindo o compromisso de trazer dirigentes, cooperados e funcionários de cooperativas. Segundo um dos dirigentes da instituição, um dos motivos para tal incentivo reside no entendimento de que uma das formas mais eficazes de levar o nome da Escoop para dentro das cooperativas seja mostrando o trabalho realizado pelos seus alunos. Como exemplo pode-se citar o relato de aluno da graduação que é bolsista do Núcleo de Pesquisa. Conforme este aluno, durante a disciplina de Metodologia de Pesquisa, desenvolveu projeto para trabalhar tema voltado à inovação no setor leiteiro. Com o auxílio do professor do Núcleo de Pesquisa, com quem está desenvolvendo outros projetos, e da professora da disciplina de Metodologia de Pesquisa, iniciaram-se conversas com os responsáveis pela unidade de laticínios da Cooperativa Languiru. Conversas que culminaram na vinda do Sr. Mauro Aschenbrock - Gerente Industrial da unidade de Laticínios e a Sra. Celma Sammarco - responsável pela área de desenvolvimento de negócios da SIG Combibloc. O artigo científico está em construção e será aprimorado em 2018 para posterior publicação.

Figura 21: Palestrante Cooperativa Languiru – Semana Acadêmica/2017



Fonte: acervo Comissão Organizadora

4º Geração Cooperação: plataforma lançada pelo Sescoop/RS no início de 2012 para celebrar o Ano Internacional das Cooperativas, visa desmistificar o cooperativismo com uma linguagem moderna e jovial. Tem por objetivo mostrar aos jovens gaúchos o espírito moderno deste modelo de negócios, apresentando-o como uma opção acessível para o momento da escolha profissional. O trabalho desempenhado pela plataforma Geração Cooperação também tem contribuído para comunicar o nome da ESCOOP à sociedade, o que se dá por meio de divulgação em seu site e nas redes sociais.

5º Campanhas com utilização de alunos “reais”: a comunicação da ESCOOP vem optando por campanhas de divulgação do nome e da imagem da ESCOOP utilizando fotografias de alunos da ESCOOP. O objetivo é captar o cotidiano das atividades acadêmica, mostrando que os alunos é que dão vida ao espaço físico e para os que adentrarem nesses espaços seja possível assimilar a mensagem de que a educação é um processo contínuo feito por pessoas.

Figura 22: Folder Divulgação da ESCOOP – Aluno turma 2017



Fonte: Secretaria Administrativa ESCOOP

Figura 23: Quadro localizado na área de convivência – alunos das três turmas



Fonte: Acervo CPA

6º Visitas de comitivas: alunos do curso de pós-graduação em Gestão de Cooperativas, promovido pelo Sistema OCB/MT, através do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Mato Grosso – Sescop/MT, realizaram visitas à ESCOOP durante o ano de 2017. Tais viagens fizeram parte do Módulo do MBA ‘Visita Técnica - Vivências em Cooperativismo’, e tiveram como objetivo proporcionar aos alunos conhecimento e experiências do mundo cooperativo no Rio Grande do Sul, considerado o “berço” do cooperativismo brasileiro. As visitas foram realizadas conforme abaixo:

14 de março de 2017: 35 alunos

09 de maio de 2017: 24 alunos

11 de julho de 2017: 32 alunos

26 de setembro de 2017: 34 alunos

17 de outubro de 2017: 24 alunos

7º Realização de evento para refletir sobre a imagem do cooperativismo: no dia 29 de novembro o ocorreu na ESCOOP o “Encontro Estadual de Comunicação Cooperativista”. As palestras realizadas neste dia foram: Inovação: Uma Espiada no

Futuro - Marcos Piangers; Comunicação em Tempos de Riscos e Incertezas - Rosângela Florczak e A Imagem do Cooperativismo e os Desafios para as Áreas de Comunicação - Eugênio Esber.

Figura 24: Banner Evento “Encontro Estadual de Comunicação Cooperativista”



Fonte: site SESCOOP/RS

Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Conforme mencionado no relatório de 2016, no ano de 2014 a ESCOOP iniciou a discussão de seu novo PDI (2015-2019), partindo do pressuposto da superação qualitativa e quantitativa das metas do primeiro PDI (2009-2014). Durante o primeiro período, destacaram-se:

- a) a implantação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação *Lato Sensu*;
- b) a concessão de bolsa de estudo de 70% para todos os alunos da graduação e da pós-graduação associados ou empregados de cooperativas;
- c) a realização de atividades de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos;
- d) a implantação da iniciação científica, com a concessão de bolsas de iniciação aos alunos selecionados;
- e) a criação de uma Revista própria para a disseminação da produção acadêmica;
- f) a constituição e atualização permanente do acervo bibliográfico;
- g) a aquisição e atualização de softwares para uso acadêmico e uso gerencial;

- h) a manutenção das instalações de forma a atender às necessidades dos cursos e da extensão, dentre outras, que estão consolidadas e são o objeto da avaliação da comunidade acadêmica.

Em 2016, a ESCOOP instituiu seu Núcleo de Pesquisa, com a estruturação de modernas instalações e contratação de quatro pesquisadores em período parcial que, atualmente, além da realização de pesquisas na instituição, dedicam-se à construção do Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas. Foram adquiridos equipamentos, programas de computador destinados à pesquisa quantitativa e qualitativa, estruturada uma sala de videoconferências e no momento está se definindo a aquisição de bibliografia adequada às disciplinas previstas para o Curso de Mestrado.

No final de 2016, foi instituído o Grupo de Pesquisa “Governança Corporativa em Sociedades Cooperativas”, com a participação de pesquisadores e docentes da ESCOOP, egressos da graduação, alunos dos cursos de pós-graduação, Universidades, Cooperativas e entidades representativas de Cooperativas, com o intuito de desenvolver pesquisas sobre a temática.

Visando melhorar e ampliar as políticas de atendimento aos egressos, em consonância com o disposto sobre o assunto no PDI da ESCOOP, foi dado início ao Programa de Acompanhamento de Egressos, com a elaboração do “Cadastro de Egressos”. A Faculdade realizou no ano de 2016 pesquisa com os egressos de 2014 e 2015, cujos resultados foram divulgados em documento titulado “Análise dos resultados da pesquisa com egressos – 2016” e foi disponibilizado pela Direção ao NAP e à CPA em reunião realizada no mês de janeiro de 2017.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Com relação às políticas de pessoal desenvolvidas pela Escoop a CPA pôde constatar algumas ações (a seguir) que servem para demonstrar a forma como a

Faculdade vem mostrando interesse em melhorar o ambiente de trabalho bem como o aperfeiçoamento constante de seu capital humano:

1. Incentivo a realização de práticas inovadoras e multidisciplinares: consta no PDI da ESCOOP que,

Na relação pedagógica, professor e aluno exercem papéis diferentes e específicos. Por acreditar-se que a construção do conhecimento não acontece espontaneamente, defende-se que o professor exerça a liderança no planejamento e na organização das atividades, prevendo o quê, como e para que se aprende. A concepção de como ocorre a aprendizagem e a natureza do conhecimento específico (estrutura da matéria), orientarão as decisões teórico-metodológicas do ato de ensinar e de aprender. A liderança do professor será decisiva para solicitar, permitir e até exigir a participação efetiva do aluno, sem a qual o processo mental de acolhimento às novas aprendizagens não acontecerá. Cabe, igualmente, ao professor, garantir ao aluno o tempo necessário para a ocorrência da aprendizagem, atendidas às diferenças individuais. (PDI, 2014-2019, p. 23).

Indo ao encontro do compromisso assumido no PDI da instituição, os docentes (graduação e pós-graduação) da Escoop relatam que são incentivados e têm liberdade para desenvolver práticas inovadoras e multidisciplinares com seus alunos. Tais práticas foram constatadas durante os três anos que fazem parte deste ciclo avaliativo.

Práticas inovadoras mencionadas pelos docentes:

1. Dimensões estéticas como arte, música e dança;
2. Vivências estéticas com palestrantes;
3. Debates com especialistas sobre temas destacados em aula;
4. Aulas mais participativas;
5. Utilização de dinâmicas mais criativas para envolver todos os alunos nas apresentações e debates;
6. Realização de Assembleia Geral simulada;
7. Estímulo para o engajamento dos alunos na organização de eventos da Faculdade;
8. Utilização de estudos de caso para aplicação prática dos conteúdos;
9. Uso de metodologias ativas. Sala de aula invertida;
10. Atividades práticas de estudo de cooperativas com aplicação de conceitos teóricos e participação de representantes das cooperativas;

Além do conjunto de atividades mencionado acima, também foram desenvolvidas atividades como: Gincana cooperativista; Feitura de pães; Cine debate “substantivo feminino”; Palestra educação financeira e Arte dramática.

Ações multidisciplinares: o relatório parcial de 2016 apresentou como uma das sugestões do corpo docente da Escoop que fossem desenvolvidas práticas multidisciplinares. Cabe destacar que esse quesito foi amplamente discutido em reunião do corpo docente realizada no primeiro semestre de 2017. Abaixo algumas ações que foram realizadas durante o ano letivo de 2017:

- a. Em 13/9, os alunos do curso de graduação Gestão em Cooperativas da Escoop assistiram à exibição do documentário “Substantivo Feminino”, dirigido por Daniela Sallet e Juan Zapata. A atividade fez parte da disciplina de Educação Cooperativa, ministrada pela professora Rosane Zimmer. Participaram também os alunos da disciplina Vivências em Cooperativismo V – Gestão da Qualidade, ministrada pelo professor Fernando Dewes;
- b. Oficina de redação de artigos (pós-graduação) procurando reunir práticas e normas de redação com assuntos vistos em outras disciplinas;
- c. Elaboração de artigos em parceria com professores de outras disciplinas.

2. Participação de docentes e funcionários em eventos do cooperativismo:
da mesma forma como ocorreu em anos anteriores, em 2017 a Faculdade concedeu incentivos para viabilizar a participação de docentes e funcionários da Faculdade em eventos que visam aprimorar o conhecimento e a troca de experiências para trazer certa vivência no cooperativismo. Conforme já mencionado, docentes e funcionários da Escoop receberam deslocamento, hospedagem, diárias de alimentação e certificação como orientadores dos grupos de trabalho para participarem do 5º Encontro de Presidente e Executivos de Cooperativas (Epecoop). O evento ocorreu nos dias 5 e 6 de outubro de 2017 em Nova Petrópolis. Além disso também é importante constar que a Escoop promove de forma informal a participação de representantes do cooperativismo gaúcho e nacional em atividades junto aos alunos em sala de aula. Como

exemplo pode-se mencionar a vinda do presidente da OCERGS/SESCOOP-RS, na aula inaugural aos alunos da turma de 2017 e de um dos dirigentes da Fecoagro na disciplina de Fundamentos de Economia. São situações que servem para uma maior aproximação e familiaridade de alunos e funcionários da instituição com o significado do cooperativismo no cotidiano das cooperativas e instituições representativas do setor.

3. Práticas desenvolvidas pelo NAP para maior entrosamento entre docentes: em reunião realizada no dia 29/07/2017, os docentes da Escoop tiveram a oportunidade de expor suas experiências no que diz respeito às práticas que vêm desenvolvendo em sala de aula. E puderam fazer, em conjunto com os colegas, planejamento desenvolver atividades multidisciplinares que, já no segundo semestre de 2017, foram colocadas em prática conforme mencionado no primeiro item desta seção.
4. Qualificação dos funcionários por meio da graduação e pós-graduação da Escoop: desde a primeira turma da graduação do curso superior de Tecnologia em Cooperativismo em 2012, os funcionários da instituição, bem como do SESCOOP/RS, recebem incentivos dos dirigentes para serem alunos da Faculdade e o mesmo vem ocorrendo nos MBAs promovidos pela Escoop.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Sobre os investimentos realizados pela Escoop durante o ano de 2017, adicionalmente ao que já foi colocado no item dedicado a essa dimensão, a CPA registra mais alguns investimentos considerados relevantes:

- a. Abertura de cursos de pós-graduação: ampliação na oferta de Pós-graduação *Lato Sensu* pela Escoop. Em 2017, a instituição abriu duas novas turmas de MBA, uma com aulas presenciais em Bento Gonçalves (RS) e uma com aulas presenciais ministradas em Salvador (BAHIA).

Salienta-se que a Faculdade concede bolsas de estudos para os estudantes de pós-graduação conforme regulamentado pela Resolução nº 31/2011, que estabelece normas e diretrizes para a concessão de bolsa de estudo aos associados e empregados das Cooperativas do Rio Grande do Sul.

- b. Disponibilização de recursos para realização de eventos realizados pelos alunos: os eventos organizados pelos alunos da ESCOOP são viabilizados com recursos da instituição. Recursos destinados conforme segue: elaboração de arte para divulgação; impressão de cartazes e banners; despesas com palestrantes; disponibilização de pessoal para suporte de TI, limpeza e atendimento durante todo o evento e para servir nos coquetéis. O planejamento financeiro é feito com a aquiescência dos alunos que fazem parte das comissões organizadoras. Além disso, também foi constatado que os alunos e professores realizam momentos de confraternização e entrosamento utilizando os espaços de lazer da instituição.
- c. Gastos com a colação de grau dos alunos da ESCOOP: desde a primeira turma de formandos, a instituição fornece gratuitamente para a colação de grau as togas, cerimonial, fotos digitais e um DVD com cópia da colação. Para a cerimônia há a participação dos funcionários da ESCOOP, bem como, em todas as etapas: prova de toga, fotos para convites e reuniões de alinhamento. O espaço físico disponibilizado é o auditório e o estacionamento. Espaços que são arrumados e com limpeza feita pelos funcionários da ESCOOP.

Eixo 5: Infraestrutura

No que diz respeito à dimensão que analisa a infraestrutura física da Escoop, os membros da CPA compreendem que não se faz necessário incluir comentários adicionais neste espaço do presente relatório integral, uma vez que este item vem sendo um dos com melhor avaliação durante o ciclo avaliativo 2015-2017.

4. Ações com base na análise

A presente seção tem por objetivo sugerir ações a partir da análise dos dados e das informações que foram levantadas durante o ciclo avaliativo que compõem o presente relatório integral. Com base nos comentários e sugestões apontados pelos diferentes atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional, a CPA apresenta a seguir algumas ações que podem ser tomadas para atender as sugestões e debelar críticas e fragilidades apresentadas a partir das potencialidades registradas pelos atores que fazem parte do processo de autoavaliação.

No primeiro quadro são apresentadas sugestões de ações com base nos comentários e do corpo docente. O segundo quadro foi construído com base nos registros deixados pelo corpo discente. O terceiro quadro traz os registros feitos pelos funcionários da Escoop nos anos de 2016 e 2017. Observando-se que o ano de 2015 não foi incluído no quadro de sugestões por considerar-se que as questões registradas já tenham sido solucionadas.

Quadro 25: Sugestões de ações - Docentes

Fragilidades/Críticas	Potencialidades relacionadas	Sugestões de Ações
Divulgação da Escoop. Interação com as cooperativas.	Eventos realizados na Faculdade; MBA no interior do RGS; reconhecimento da Escoop em nível nacional e internacional.	Realização de pesquisa para conhecer a imagem da Escoop dentro das cooperativas e desenvolver planos de ação com base nos resultados obtidos.
Necessidade de maior número de reuniões entre os docentes da ESCOOP. Ações multidisciplinares. Maior envolvimento do corpo docente nos eventos organizados pelos alunos.	Proximidade entre os docentes por ser uma estrutura com poucos alunos; receptividade dos coordenadores para o diálogo; ambiente de trabalho; infraestrutura. O campo da ciência do cooperativismo permite a multidisciplinaridade.	Inserir reuniões periódicas entre os docentes na agenda da Escoop para troca de experiências e planejamento de ações multidisciplinares.

Promover mais atividades integradoras para divulgar o nome da Escoop e sua imagem à sociedade.	Infraestrutura; interesse da Escoop em divulgar sua imagem como visto em ações voltadas a esse assunto, elencadas no item 3.1.	Em 2018, colocar em prática o projeto “Portas Abertas” que foi planejado para 2017 e em função da greve dos professores da rede estadual não foi possível de ser realizado.
Maior envolvimento do corpo docente nas ações relacionadas à Empresa Júnior.	Proximidade entre docentes e discentes e a direção da Escoop.	Incluir o assunto na pauta da reunião de Colegiado de Curso para traçar um plano ações para 2018.

Fonte: pesquisa com docentes 2015, 2016 e 2017 – organizado pela CPA

Quadro 26: Sugestões de ações – Discentes

Fragilidades/críticas	Potencialidades relacionadas	Sugestões de Ações
Incentivar a formação de um Centro Acadêmico	Proximidade entre discentes e docentes.	Levar essa questão ao representante discente para que possa discutir com os colegas.
Divulgação do nome e da imagem da Escoop	Todas as ações relacionadas na seção anterior.	Demonstrar as ações que a Escoop vem desenvolvendo para divulgar sua imagem e colher sugestões dos discentes, egressos, funcionários e docentes.
Incentivar a participação dos egressos nos eventos promovidos pela Escoop.	A percepção da Escoop de que os alunos são seu principal patrimônio.	Ampliar as políticas de atendimento aos egressos.

Fonte: pesquisa com discentes 2015, 2016 e 2017 – organizado pela CPA

Quadro 27: Sugestões de ações – Funcionários

Fragilidades/críticas	Potencialidades relacionadas	Sugestões de Ações
Melhorar a comunicação interna. Realização de reuniões periódicas com a direção da Escoop (avaliação, metas, ações, etc.). Realização de planejamento estratégico anual.	Proximidade com os dirigentes da Faculdade.	Incluir as críticas apontadas em pauta de reuniões do Colegiado de Curso e Conselho Acadêmico.

Promover campanhas de divulgação da Escoop e do vestibular	Infraestrutura; interesse da Escoop em divulgar sua imagem como visto em ações voltadas a esse assunto, elencadas no item 3.1.	Receber sugestões dos funcionários e demais atores envolvidos no processo de constante autoavaliação da Escoop sobre diferentes formas de divulgar a Escoop e o vestibular.
Realização de cursos de atualização; maior frequência de reuniões com os funcionários e maior cuidado com o reconhecimento e valorização dos funcionários.	Ambiente de trabalho; infraestrutura e relacionamento com as chefias (Diretoria e Supervisão).	Proporcionar momentos de interação entre os setores para troca de experiências e apontamento de sugestões que visem melhorar suas áreas de trabalho.

Fonte: pesquisa com discentes 2016 e 2017 – organizado pela CPA

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, J. W. C.; ANDRADE, D. F.; VASCONCELOS, A. P.; ARAUJO, A. M. S.; BATISTA M.J (2003) - **Análise do número de categorias da escala de Likert aplicada à gestão pela qualidade total através da teoria da resposta ao item**. XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção. Ouro Preto – MG. Disponível em:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lei no. 10. 861, de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004. Disponível no endereço eletrônico: < <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 02 mai.2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a autoavaliação das Instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI – ESCOOP, 2010.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2015-2019), ESCOOP – 2014.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – PPC, 2012.

REGIMENTO GERAL – Aprovado pela Ata do Conselho Acadêmico e Administrativo 02/2014.

Resolução CAA 03 de 2012 – APROVA O REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE, nov. 2012.

RESOLUÇÃO CAA 04 de 2014 – ATENDIMENTO AO EGRESSO, nov. 2014

SEVERINO, Antônio Joaquim. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO. São Paulo: Cortez, 2007.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Orientações Gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições. INEP, Brasília, 2004.